

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1083 • ESPINHO • 01-04-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

porte pago

TREINADOR DOS 'TIGRES'

**CARVALHAL
REITERA
CONFIANÇA
NO PLANTEL**

ENTREVISTA NA PÁG. 17

CARLOS A. SÁBRIA



CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO

AJUDAR QUEM MAIS PRECISA

REPORTAGEM NAS PÁGS. CENTRAIS



No Bairro da Ponte de Anta

CERCIESPINHO ALARGA ÂMBITO DE ACTIVIDADE

REPORTAGEM NA PÁG. 7

Voleibol

SP. ESPINHO VENCE CASTÊLO NO PRIMEIRO 'ASSALTO'

PÁG. 15



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 1998

Ano de crescimento

O Executivo municipal aprovou, com a abstenção dos vereadores do PSD, a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades de 1998. O "MV" falou com Rolando de Sousa, vereador responsável pela área financeira, abordando as principais questões da gestão camarária suscitadas pelos documentos.

Maré Viva: No ano de 1998 a Câmara Municipal realizou o maior investimento de sempre. Quais as principais áreas em que se traduziu esse investimento?

Rolando de Sousa: Houve de facto um grande crescimento no investimento e também em termos de Despesa Global. Este crescimento implicou um enorme esforço financeiro e de captação de financiamentos.

Em linhas gerais, este aumento reflectiu-se sobretudo na habitação social e nas vias de comunicação. Por outro lado, completámos praticamente a Piscina, um projecto financiado em conjunto pela Câmara e pelo Fundo de Turismo. Embora a parte do Fundo de Turismo não se reflecta nas nossas contas, não entra no orçamento, tratou-se, de facto, de um grande investimento da Câmara.

MV: Também a Receita registou um aumento significativo.

RS: Em termos de Receita, o que parece ser de salientar é o cumprimento integral da previsão das Receitas Correntes. É habitual essas previsões serem superiores àquilo que efectivamente se arrecada, provocando desvios importantes

e buracos financeiros. Em 1998, cumprimos a 100% a previsão das Receitas Correntes, o que é uma excelente execução e que nos permitiu ter uma Poupança Corrente que foi aplicada em investimento.

Um dado significativo é o aumento das receitas provenientes do Imposto de Sisa, que é significativo de que os investidores privados realizaram negócios, adquiriram imóveis.

MV: Qual o seu comentário à questão da autonomia financeira da Câmara Municipal?

RS: As verbas provenientes do Estado pesam cerca de 20% no nosso orçamento, o que é relativamente pouco e significa que a Câmara tem receitas próprias que lhe permitem uma gestão equilibrada e não depender exclusivamente do Orçamento de Estado.

MV: Um dado importante é o valor do investimento per capita.

RS: O investimento per capita é bastante elevado. Em termos nacionais, é superior ao dobro da média nacional de investimento municipal. Esse valor será ainda mais alto se tivermos em consideração o investimento feito através do Fundo de Turismo que, apesar



"1999 vai ser um ano de alguma contenção"

de, como já referi, não entrar nos cofres da Câmara e não se reflectir no orçamento, é também um investimento da Câmara, as obras são da Câmara.

MV: Qual a sua opinião em relação à execução orçamental, que se situou nos 71%, tanto para a Receita como para a Despesa?

RS: Os 71% são um bom valor para a execução. Note-se, no entanto que esse valor se refere à execução financeira e não à execução física, que é claramente superior. Dando um exemplo, a Piscina é uma obra que está praticamente executada mas uma parte não está ainda paga. Ou seja, passamos com dívidas para o ano seguinte, que estão afectas ao Orçamento de 1999.

Se considerássemos que toda a facturação estava paga - e a Câmara paga, normalmente, a 60 dias, o que significa que, pelo menos, as facturas de Novembro e Dezembro só serão pagas em 1999 (para além de alguns atrasos sem grande significado) - concluiríamos que a taxa de execução efectiva foi superior a 71%. Se houvesse uma coincidência entre execução física e financeira, a taxa seria da ordem dos 80%.

EXECUÇÃO INFLUENCIADA POR PRUME HABITAÇÃO

MV: Quais foram as principais causas para que o Orçamento não fosse executado na totalidade?

RS: O Programa de

Reabilitação Urbana não teve uma grande execução financeira, embora tenha tido uma grande execução em termos de trabalho. Tínhamos previsto uma dotação de 525 mil contos para 1998 (a terceira maior) e executamos menos de 100 mil. Isto não significa que o projecto não esteja a andar. A questão é que, antes de se realizarem as obras é necessário elaborar os projectos, trabalho que ocupou o ano de 1998. Houve algum atraso na apresentação desses projectos e as obras só agora estão a ser lançadas.

Também as obras de habitação social em Paramos e em Guetim tiveram uma taxa de execução menos favorável. Em Guetim não conseguimos começar a obra, não tínhamos projecto e, em Paramos, executámos 700 mil contos quando tínhamos orçamentados 1 milhão e 300 mil. Por razões de alteração ao projecto, de condicionalismos provocados pelo terreno, o empreiteiro atrasou a obra, que deveria estar concluída no final de 1998, e, portanto, não a podíamos pagar.

Estas foram as principais razões pelas quais a taxa de execução financeira não atingiu os 90%, que seria a meta ideal. Ressalve-se, no entanto, que as obras estão todas em curso. Houve apenas um ligeiro deslizamento para 1999.

MV: Em relação ao Plano de Actividades, a taxa de execução, embora superior à do ano de 1997, continua a ser baixa (57,8%).

RS: A execução não foi, de facto, aquilo que desejá-

vamos. Os motivos têm a ver com tudo o que disse atrás em relação à execução financeira, uma vez que, em termos de Despesas Correntes, a execução foi de quase 100%.

PRÓXIMO ANO

MV: Como antecipa a gerência de 1999?

RS: Em 1999 vamos ter alguns picos em termos de liquidação de empréstimos. Os empréstimos mais antigos acabam este ano, o que nos vai dar um pouco mais de folga no ano 2000. Este é um ano em que vamos apenas executar obras que já vêm de trás, não temos grandes projectos novos. Temos que ter alguma contenção, essencialmente porque ainda estamos a pagar terrenos expropriados, quer do Parque da Cidade, quer da Avenida 32. Isso limita a nossa capacidade de investimento, uma vez que, de um momento para o outro, podemos ter que depositar à ordem do tribunal centenas de milhares de contos. O montante é difícil de prever, normalmente têm vindo a ser atribuídos valores aos terrenos que consideramos exagerados, mas temos que cumprir e liquidar aquilo que o tribunal determinar. Por estes motivos, 1999 vai ser um ano complicado em termos de tesouraria. Penso que, no final de 1999, teremos estes problemas resolvidos e que, no ano 2000, vão iniciar-se obras que envolvem grandes investimentos, caso do Estádio Municipal. ■ J.B.

KING SPORT NOVATOS

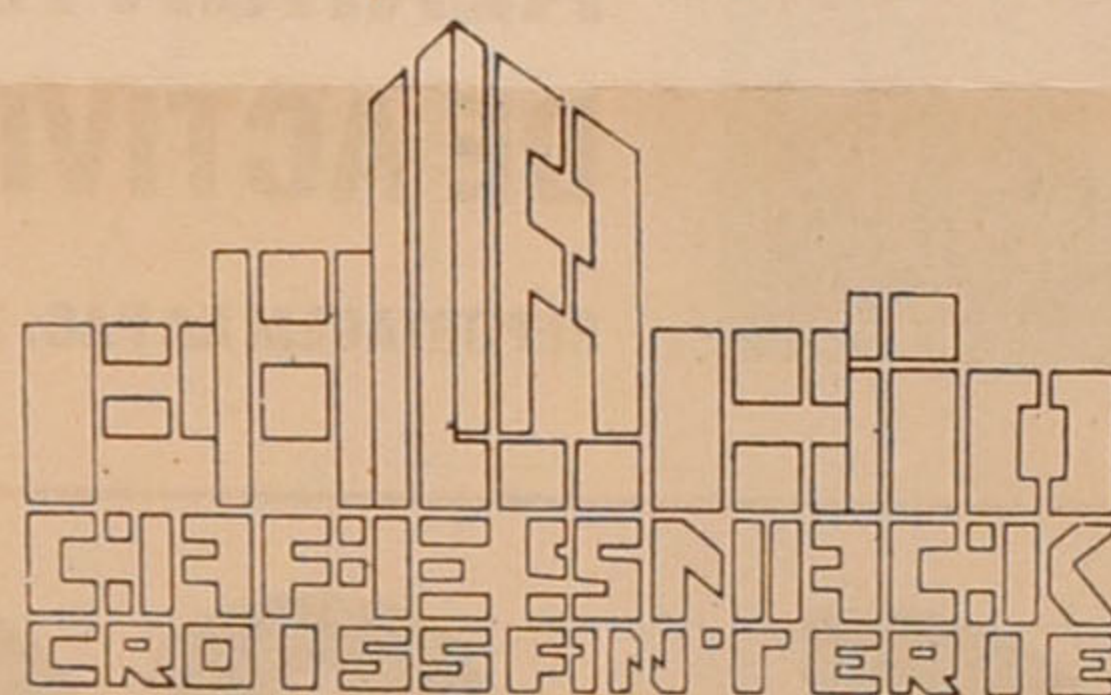
Desejam a todos os seus estimados clientes e amigos uma Santa Páscoa. Aproveitamos para informar que já recebemos a nova colecção Primavera/Verão 99

ESTAMOS ABERTOS A OSSÁBADOS À TARDE

RUA 62 N.º 97

RUA 14 N.º 656

ESPINHO



CAFÉ PALÁCIO

C/ Esplanada Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 7344935 • 4500 ESPINHO

Lord



CABELEIREIRO DE HOMENS

Deseja

Páscoa Feliz

a todos os seus clientes e amigos

Rua 19 n.º 198 - Telef. 7340234 - 4500 ESPINHO

Chamado à tropa trinta anos depois de falecer

José Cerqueira, morador na Ildanha, recebeu há dias uma carta que lhe fez reviver momentos dolorosos. O remetente era o Centro de Recrutamento da Região Militar Norte, que solicitava a comparência do seu filho, Domingos José Chaves da Silva Cerqueira, naquele serviço, a fim de tratar de assuntos relacionados com a sua situação militar.

Acontece que o filho de José Cerqueira faleceu em 1968, com três meses de idade. A notícia foi recebida quando se preparava para embarcar para a Guiné, onde iria cumprir o serviço militar.

Tendo-se dirigido ao Centro de Recrutamento, foi informado que os serviços não tinham tido conhecimento do falecimento, estando em posse dos docu-

mentos necessários para elaborar o processo de recrutamento. Acresce-se o facto de a certidão de óbito ter sido perdida aquando de uma mudança de residência, pelo que José Cerqueira não dispunha de prova documental. Mesmo assim, foi-lhe garantido que o assunto se resolveria.

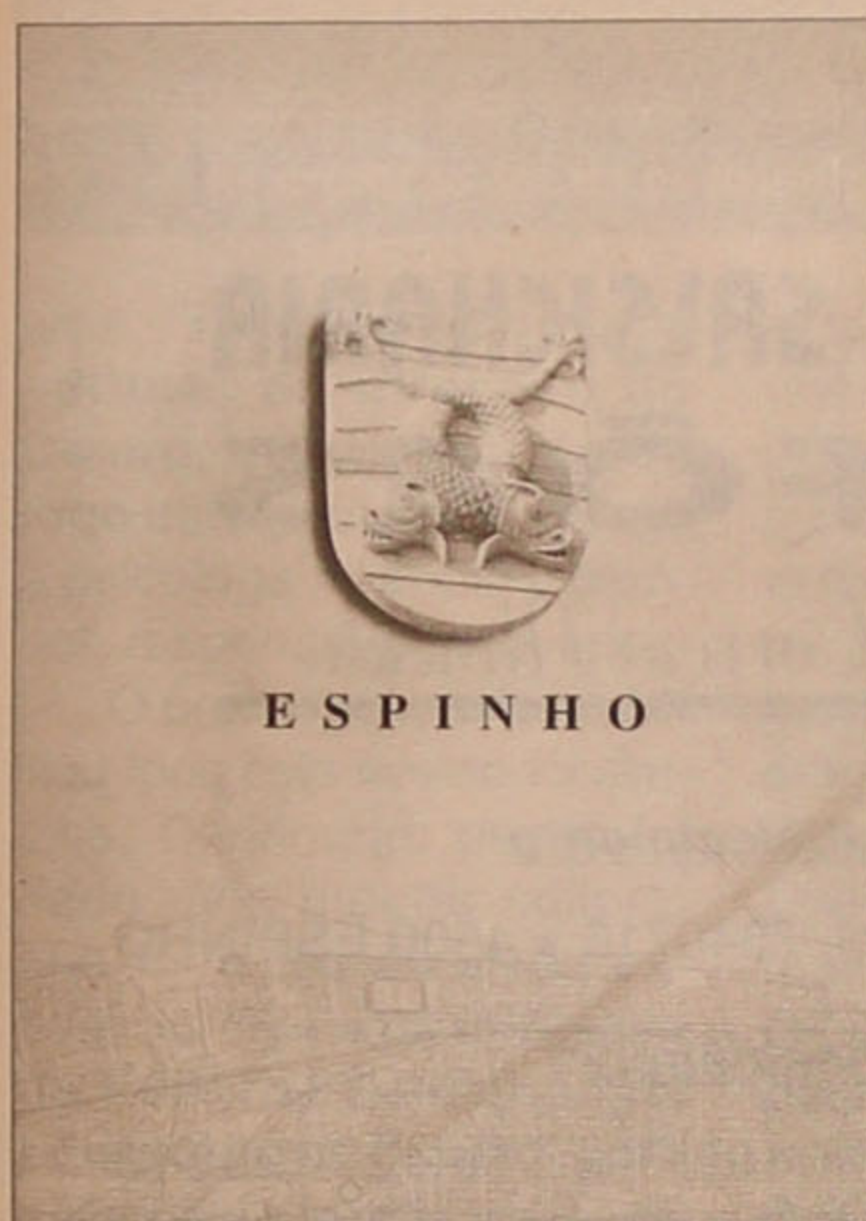
José Cerqueira dirigiu-se então à Conservatória do Registo Civil de Espinho, onde constatou que o óbito não constava no registo de nascimento do seu filho. Depois de algum tempo, foi enfim encontrado, numa outra pasta de documentos, o registo do óbito e o assunto foi esclarecido e resolvido.

Ficou o transtorno causado pela recordação forçada de momentos que, ainda hoje, evocam memórias dolorosas. ■

CDU comemora 25 anos do 25 de Abril

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU vai promover um conjunto de realizações tendo em vista celebrar o 25.º Aniversário do 25 de Abril.

Assim, à meia-noite do dia 24, na Praia da Baía, vai decorrer uma "Queima da Velha Senhora", acompanhada por canções de Abril. No dia 25, pelas 13 horas, na Escola Preparatória Sá Couto, tem lugar um almoço comemorativo, com música e poesia alusivas à Revolução dos Cravos. Mais tarde, pelas 16 horas será lançado "O Cerco", boletim da responsabilidade da Juventude Comunista de Espinho. As inscrições para o almoço podem ser feitas no Centro de Trabalho do PCP ou através do telefone n.º 7340124. ■



Espinho em livro

No âmbito das várias iniciativas que comemoram o centenário da elevação a concelho, registo para o lançamento do livro "Espinho", da autoria de João Quinta. A obra contém mais de 500 fotografias e traça um retrato destes 100 anos, nos mais variados aspectos (políticos, desportivos, associativos, culturais, sociais, históricos). O livro estará em breve disponível nas livrarias da cidade. ■

Sede dos Leões Bairristas: críticas de Montenegro

"Investimento sem garantia"

A questão da remodelação da sede dos Leões Bairristas continua a suscitar polémica. Recentemente, o verador e presidente da comissão concelhia do PSD, Luís Montenegro, teceu algumas críticas a este processo.

Maré Viva: Em que se baseiam as suas críticas à atribuição de uma verba, no âmbito de PRUM, para a remodelação da sede dos Leões Bairristas?

Luís Montenegro: Terei sido, eventualmente, a primeira pessoa a tecer críticas ao investimento que vai ser feito na remodelação da sede dos Leões Bairristas, logo na discussão do Orçamento, na reunião de Câmara. E fi-lo porque fiquei perplexo quando constatei que existia uma dotação no Plano de Actividades para esse fim. Não que tenha alguma coisa contra os Leões Bairristas, que não conceba que uma Câmara Municipal deve apoiar as colectividades, ou que não perceba que esta ajuda surge no

âmbito de um Projecto de Reabilitação Urbana. Mas houve duas ou três questões que não foram esclarecidas naquela altura e não o foram até agora. Custa-me a aceitar, por exemplo, que a remodelação da sede de um clube se inclua nos objectivos do Programa. Trata-se de uma instituição respeitável, sem dúvida, mas privada, que prossegue fins particulares, ainda que tenham uma função social. Por outro lado, o dinheiro que vai ser investido provém, em grande parte, do fundo que suporta o Programa mas não deixa de ser dinheiro público. E, neste momento, não existe nenhuma garantia de que esse investimento seja aplicado na prossecução de uma finalidade pública social, dentro dos objectivos do Programa. Não existe nenhum contrato assinado nesses termos entre a Câmara e os Leões Bairristas. Creio que este investimento não se justifica, nomeadamente, se tivermos em conta os subsídios atribuídos a outras colectividades.

Também não percebo a reacção da direcção dos Leões Bairristas, que penso não se justificar. Ninguém pôs em causa, que eu saiba, a dedicação dos dirigentes, muito pelo contrário. Julgo mesmo que esta reacção deno-

ta algum comprometimento político. **MV: O que nos leva às alegações de intenções eleitoralistas por parte da Câmara.**

LM: Estranho que esta colectividade tenha sido contemplada por esta verba e penso que essa atribuição deveria ter sido baseada num contrato-programa. Há que compreender o motivo deste apoio e é lícito que haja quem pense que se trata de apoiar pessoas que têm um peso eleitoral importante. Eu penso assim.

Ressalve-se que não excluo a possibilidade de, se existisse um contrato assinado entre as duas partes, definindo regras obrigações e contrapartidas, encarar a questão de outra maneira.

MV: Todas estas objecções não o impediram de votar favoravelmente, em reunião de Câmara, o programa de concurso público e o caderno de encargos relativos à obra de remodelação.

LM: São documentos técnicos, a propósito dos quais não tinha objecções. Ponderei a hipótese de votar de forma diferente mas cheguei à conclusão de que não faria sentido. O que estava em questão eram as regras do concurso público. ■ **J.B.**

Os últimos dias trouxeram o fim da AD. Recolhemos as impressões de Luís Montenegro sobre esta questão e sobre o futuro do PSD, que fala de reconhecimento a Marcelo Rebelo de Sousa e de confiança em Durão Barroso.

"Lamento que a Alternativa Democrática tenha tido este desfecho. Embora considere que as pessoas nunca tenham interiorizado convenientemente esta ideia, o que é certo é que, em dois congressos consecutivos, dois terços dos militantes do partido aprovaram esta estratégia. Seria incoerente esquecer agora essa tomada de posição.

Não escondo que, para muito sectores do PSD, o fim da AD resultou num alívio, havia muita gente que esperava que este momento acontecesse. O que é certo é que este defecho não é aquilo que a maioria dos militantes pretendiam. Não foi isso que expressaram quando tiveram oportunidade. Acon-

teceu, os militantes compreendem isso e manifestam um grande apreço pela forma como o líder demissionário se comportou, pela dignidade e sentido de responsabilidade que evidenciou.

Estamos já numa nova fase, em que há um grande entusiasmo em volta daquele que será, penso, o único candidato à presidência. A distrital de Aveiro já decidiu apoiar essa candidatura. Quanto à concelhia de Espinho, não houve ainda ocasião de reunirmos mas, pelas conversas que já tive com alguns membros, julgo que a decisão será idêntica.

Quero deixar uma palavra de reconhecimento por Marcelo Rebelo de Sousa, que poderá não ter sido o melhor líder da oposição mas foi um grande presidente do PSD. Pegou no partido numa altura difícil, teve a coragem de promover medidas de reorganização interna e foi conquistando vitórias políticas importantes, nomeadamente, nas eleições autárquicas. Por outro lado, foi notório que nunca conseguiu grande aceitação como candidato a primeiro-ministro. Penso que Durão Barroso tem mais hipóteses de atingir esse objectivo. Relativamente à estratégia de coligação, ela está ultrapassada. Quanto à linha programática, penso que não vai sofrer muitas alterações". ■

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas • Arranjos
Ramos de todos os tipos • Plantas
Enfeites para festas, etc.

*Deseja a todos os clientes,
fornecedores e amigos
Páscoa Feliz*

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Telef. 02/7310707



**TALHO
RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Telef. 7321038 - 4500 Espinho

Ofecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

EVA

OURIVESARIAS

Ouro * Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 * Tel. 7341622 * 4500 ESPINHO



*Deseja Páscoa Feliz a todos
os seus clientes, amigos e fornecedores*

- FLORES PARA TODOS OS FINS
- PLANTAS NATURAIS
- ARRANJOS FLORAIS, RAMOS, COROAS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO

**FLORISTA
Liliflor**

RUA 21Nº 255 • 4500 - 267 ESPINHO
TELEF. 7311155 • FAX 7311186
TLM. 0933-411580



1890 - 1990

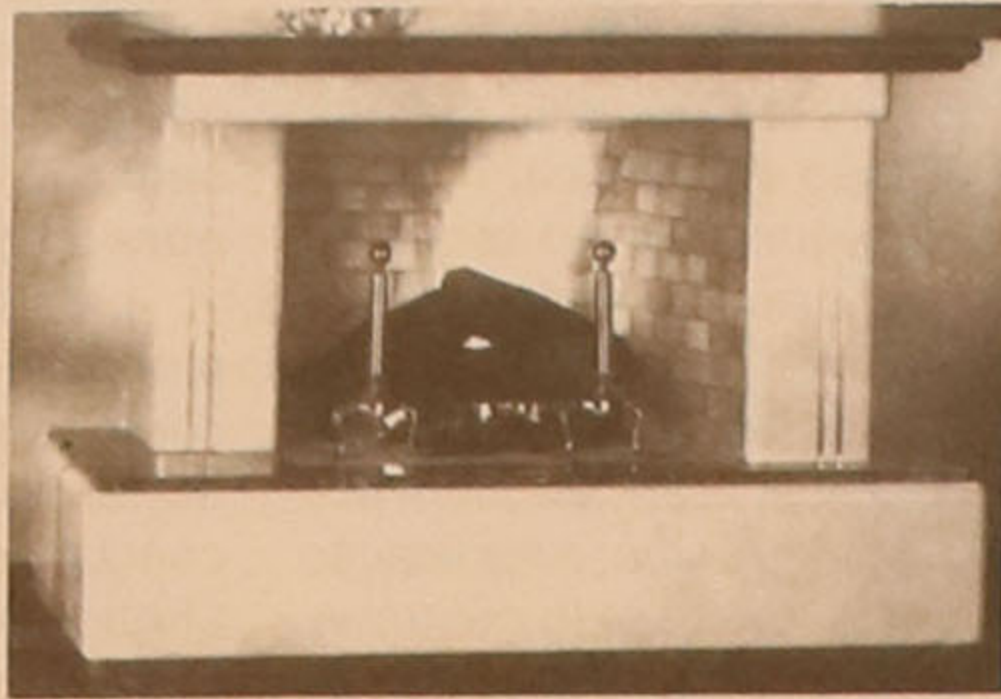
OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

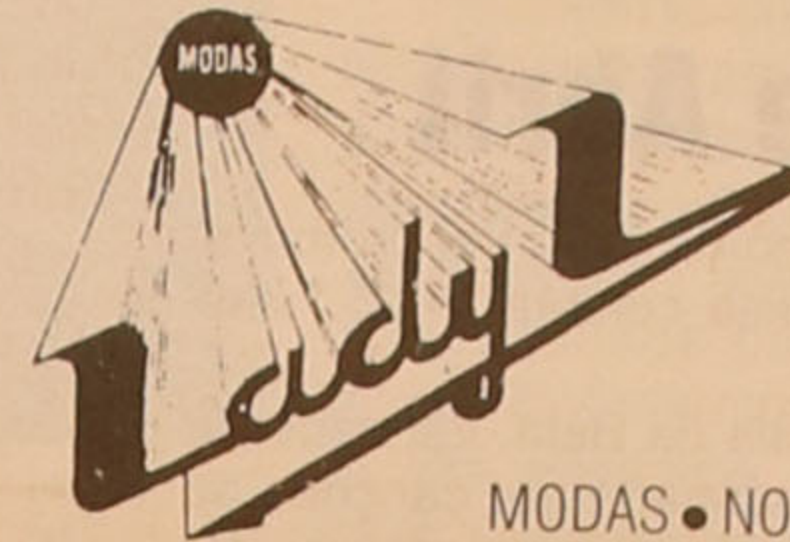
Esposa BELA

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03

RESTAURANTE MARISQUEIRA

O RETORNADO

Magalhães & Valente, Lda.

Rua 23 com Avenida 2
Telef. 02.7342580
4500 ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIREÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 * TELEF 7340092 * 4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amstragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 7342735 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 7340716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de
Sancebas e Luís Alves

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 7345129

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra
especialidades
em francesinhas, cachorros, pregos, cachitos,
pastelaria variada e pão quente.*

Pão de Ló - Requeifa Doce

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO

No Centro Social de Paramos

Fomentar a leitura

Agora que as férias da Páscoa chegaram, pode-se finalmente desfrutar calmamente do prazer da leitura. Por isso, vêm mesmo a propósito as inúmeras feiras do livro que têm aberto as suas portas aos consumidores de livros.

Prova deste facto foi a Feira do Livro de Paramos, que esteve patente ao público entre quinta-feira e sábado passados. Esta iniciativa contou com alguns apoios, nomeadamente do Centro Social de Paramos, onde se realizou a feira. Mas as ajudas não ficam por

bilidade, ou se estaríamos interessados em realizar aqui a Feira do Livro", explicou Anabela Chambel. A resposta não se fez esperar: "Face à baixa aptidão que os nossos miúdos têm para a leitura, decidimos que talvez fosse uma maneira de começar a fomentar mais um bocadinho o gosto pelos livros. Então decidimos fazer a Feira do Livro", disse a psicóloga.

De certa forma, a resposta positiva a esta realização também se deve a um projecto que se tem vindo a realizar em Paramos. A Fei-

entado para a prevenção primária da toxicodependência. Este projecto tem uma equipa constituída por uma psicóloga, uma técnica superior de serviço social, um técnico de informática e uma professora de educação física".

O "Prevenir para o Bem-Estar II" conta com uma série de iniciativas que visam chegar mais perto da realidade das crianças. Anabela Chambel revelou que "o projecto tenta desenvolver um conjunto de actividades com os miúdos deste Centro, que passa pela elaboração de um jornal interno, que é realizado nas aulas de informática. Este jornal destina-se, em parte, a divulgar o que o projecto tem feito desde que começou a funcionar. Temos também aulas de ginástica e um conjunto de actividades que passa pela expressão dramática, por sessões de educação para a saúde, saídas com jovens a vários locais...".

Muito embora esta Feira do Livro tenha sido especialmente voltada para as crianças, Anabela Chambel não descurou a importância que a iniciativa tem, também, para a população adulta. "Tentamos fomentar nos nossos miúdos a leitura, mas tentamos também abrir e estender esta iniciativa à comunidade para que esta comece a adquirir algum gosto pelos livros".

Embora o prazo de duração desta feira tenha sido apenas de três dias, a adesão foi satisfatória. Segundo Anabela Chambel, "temos adesão, embora hoje esteja um pouco 'morta'... Talvez por ser sábado... mas já tivemos pessoas aqui. Embora nem toda a gente compre, alguns vêm só para ver, estou satisfeita com os resultados". ■ R.V.S.

Feira do livro na 'Gomes de Almeida' com balanço positivo

Êxito motivador

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida levou a efeito, na passada semana, uma Feira do Livro. O "MV" falou com responsáveis daquele estabelecimento de ensino para um balanço da iniciativa.

A Feira do Livro organizada pela Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida decorreu entre os passados dias 22 e 26. Para além da exposição-venda de livros, a iniciativa incluiu sessões direccionadas aos alunos com os escritores Miguel Miranda, Daniel Marques Ferreira e Rosa do Céu e também sessões de leitura poética e leitura encenada, apresentadas pelos alunos.

A presidente da Comissão Executiva Instaladora, Benilde Fardilha, refere as presenças dos três escritores, considerando que "os debates foram muito participados e motivaram os alunos para a compra de livros. Os escritores conseguiram algo que nós, professores, por vezes, não conseguimos, mostrando o

lado lúdico da escrita e da leitura". Estes motivos levam Benilde Fardilha a considerar a iniciativa "um sucesso, que ultrapassou as minhas expectativas. Os objectivos foram conseguidos".

A professora Graça Quaresma, principal responsável pela organização do evento, disse-nos que "a iniciativa começou por ser pensada como uma Feira normal mas, por sugestão de alunos e da Associação de Pais, foram incluídas outras actividades, aliando-se aos livros a música, a pintura, o teatro e a poesia". Graça Quaresma salienta o empenho demonstrado por alguns alunos "que se disponibilizaram para o que fosse necessário, colaborando de uma forma despojada de qualquer outro objectivo. Fizeram as coisas por gosto e não por obrigação". Também o envolvimento de professores foi realçado, "houve empenho e ninguém procurou protagonismo". Quanto à presença dos escritores, Graça Quaresma considera que "o mais importante foi a faceta humana, já referida por alguns alunos". Em jeito de balanço, Graça Quaresma afirma que "aquilo que se vendeu foi óptimo e, a nível humano, não podia ser melhor, houve coe-



As crianças foram os principais destinatários

aqui. "Tivemos o apoio da editora, da direcção do Centro, que apoiou desde logo este projecto", referiu a psicóloga Anabela Chambel, responsável pela feira.

O processo que possibilitou todo este evento foi simples. O primeiro passo foi dado pela própria editora, que forneceu os livros expostos. "Foi uma iniciativa da Editorial Caminho que contactou o Centro para saber se haveria disponi-

ra acabou por ir ao encontro dos objectivos delineados pelo projecto "Prevenir para o Bem-Estar II". Este projecto tem como alvo fundamental inserir as crianças num projecto de vida, onde são desenvolvidas muitas actividades. No entanto, Anabela Chambel traçou um quadro mais correcto desta realidade: "O projecto Prevenir para o Bem-estar II insere-se no quadro Prevenir, do Projecto Vida, e está ori-



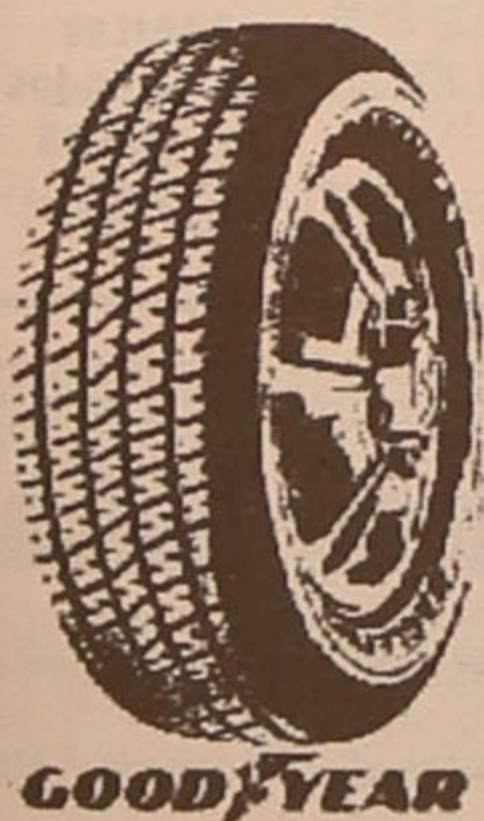
Os alunos acorreram em grande número aos debates com os escritores

lado lúdico da escrita e da leitura". Quanto à adesão a esta iniciativa, Benilde Fardilha considera que "houve muitas passagens pela Feira", salientando a colaboração dos pais dos alunos, que "asseguraram a venda de livros durante as noites em que a Feira decorreu". Pela Feira passaram também autarcas, escolas primá-

são e solidariedade. Houve muita gente, funcionários incluídos, a dedicar muitas horas a esta iniciativa".

O êxito deste evento motivou os organizadores para novas iniciativas, que poderão passar por uma nova edição da Feira do Livro ou por outras actividades, aproveitando a experiência adquirida. ■ J.B.

AUTO PNEUS DE ESPINHO



GOODYEAR



MICHELIN



HANKOOK

ALINHAMENTOS - EQUILIBRAGENS
PNEUS NOVOS - JANTES ESPECIAIS
ALARMES - RÁDIOS - ELECTRICIDADE AUTO



MARSHAL

UNIROYAL FONDOMETAL



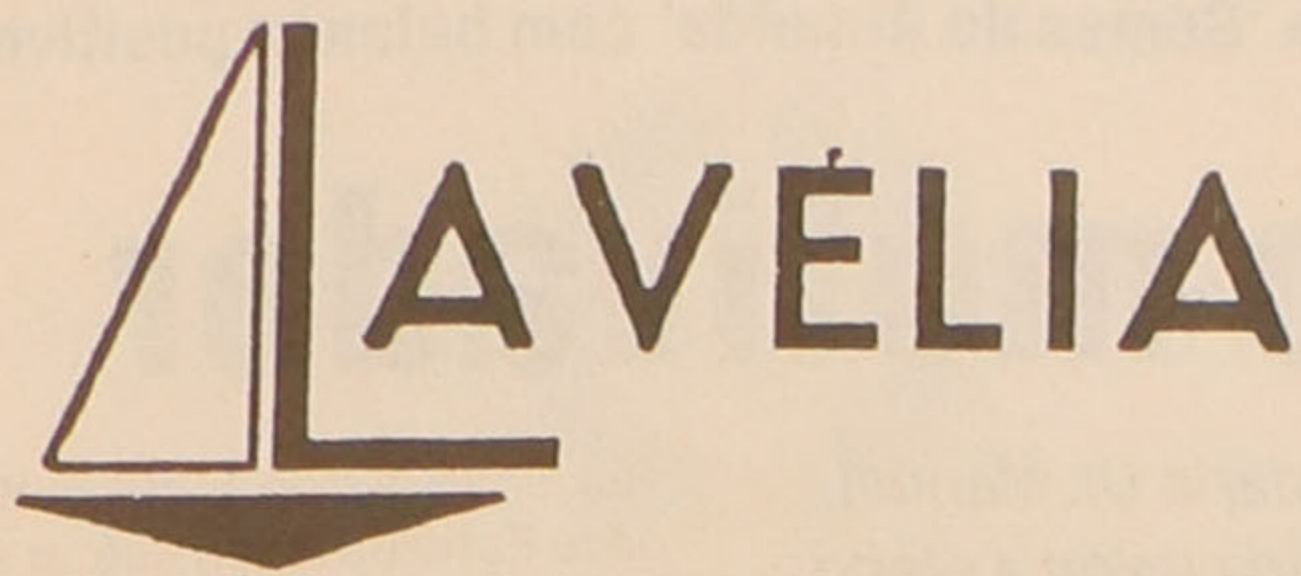
ALARM

ABERTOS AO SÁBADO TODO O DIA

Rua 26 n.º 428 (ângulo da Rua 15) • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 02 - 732 10 74

Deseja
a todos
os estimados
clientes

Páscoa Feliz



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO



PASTELARIA . SALÃO DE CHÁ

ALMONTE, LDA.

a tranquilidade dos seus momentos de lazer

ESPECIALIDADES EM:

**FRANCESINHAS - CACHORROS
ESPECIAIS - HAMBURGUERS
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 7345225 - 4500 ESPINHO



VICTOR
OURIVESARIA

Agente oficial relógios Omega para Espinho
além de outras marcas consagradas

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Deseja a todos os seus cliente e amigos uma Páscoa Feliz

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • TELEF. 02.7340931 - 7323253

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)7347514
Fax (02)7348640

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

Cabeleireira

*Maria
de Lurdes*

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 7348918

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

**MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 7341134
4500 ESPINHO



MOBILIÁRIO
E DECORAÇÃO
INFANTIL
E JUVENIL

sonobelo

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306
4500 ESPINHO

**BOUTIQUE
Olinda**

Pronto a vestir para:
**Homem - Senhora
Criança**

Rua 31, 366 - Tel. 02.7346012
4500 ESPINHO

**Café
COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Lda.
Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 7345038
ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA
Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

CAF 19

Francesinhas

Cachorros

Pregos

Tostas-mistas

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

ENXOVAL

- TÊXTEIS LAR
- LINGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Cristal
Lucílio Capela

Sala própria para
banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 7340546 - ESPINHO

Ribe Cape

Agora com
novas e modernas
instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos
aos sábados
de manhã

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas
e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 7343063 - ESPINHO

'Construir a partir do insucesso' no Bairro da Ponte de Anta

CERCI combate exclusão social

"Construir a partir do insucesso" foi o mote e o projecto lançado pela Cerciespinho, há já cerca de três anos, no Bairro da Ponte de Anta, para tentar combater os focos de exclusão social ali existentes. Ainda no âmbito deste projecto, os alunos do curso de Animação Social da Secundária Dr. Manuel Laranjeira promoveram, durante a passada semana, uma exposição conjuntamente com os alunos da escola primária do Bairro.

O projecto "Construir a partir do insucesso" tem sido levado a cabo pela Cerciespinho mas possui um âmbito muito mais alargado, com fundos europeus. Como refere o seu coordenador, Júlio Nunes, "estamos, neste momento, a aguardar a aprovação da candidatura feita em 1998 para que este ano possa ser desenvolvido um maior número de actividades".

No caso de essa candidatura - apresentada a nível nacional, ao programa "Integrar" - vir a ser aprovada, estão previstas a realização e continuidade de uma série de acções: a sala de apoio ao estudo, um atelier de teatro, um outro atelier de informática (que só funcionará se a candidatura for aprovada, devido aos elevados custos), tudo isto para os alunos do 2.º e 3.º ciclos de ensino; um gabinete com várias actividades para os alunos do pré-primário do Bairro, a funcionar após o horário de aulas (15h30) até ao final da tarde, para que estejam ocupados enquanto os seus pais não lhes podem dar a devida atenção. No Bairro funciona ainda um gabinete de apoio à população ali residente, que compreende também o acompanhamento às famí-

lias beneficiárias do rendimento mínimo garantido. Existe, também, um espaço (que funciona no Bloco C) onde os miúdos podem encontrar uma mini-biblioteca, alguns computadores, jogos, entre outras coisas - no fundo, um espaço onde podem desenvolver uma série de actividades para ocupar os seus tempos livres.

Dependente da aprovação da mesma candidatura estão ainda a realização "e o desenvolvimento de outras actividades, como a música, actividades ao ar livre ou ateliers para adultos".

TER CONSCIÊNCIA DOS PROBLEMAS

À primeira vista, poderia soar algo estranho o facto de a Cerciespinho alargar o seu campo de acção a actividades que, por norma, não são exactamente da sua competência. No entanto, esclarece Júlio Nunes, "a Cerci pensou realmente em alargar o âmbito da sua intervenção e vir para o Bairro desenvolver este projecto, pois temos consciência dos problemas aqui existentes. Tal consciência desenvolveu-se não só graças aos alunos da Cerci que residem neste bairro,



Crianças deram nova utilização a diversos materiais

mas, fundamentalmente, a partir da análise de um estudo que foi feito no concelho, donde se concluiu que os maiores problemas de insucesso e abandono escolar tinham uma maior incidência nesta zona da Ponte de Anta". Daí a apresentação da sua candidatura ao programa "Integrar", no sentido de tentar combater esses problemas.

Questionado acerca da aceitação do projecto por parte das crianças abrangidas, Júlio Nunes é peremptório em considerá-la como "muito positiva e importante, pois, para além de os miúdos terem criado novos materiais, também começam a ter consciência da necessidade de dar uma nova utilização àqueles materiais que, em princípio, iriam para o lixo".

O CONTRIBUTO DOS ESTAGIÁRIOS

Uma das vertentes da actividade que tem vindo a

ser efectuada com essas crianças esteve patente ao público na passada semana, numa exposição de alguns dos trabalhos realizados. Essa mostra contou com a participação especial dos alunos estagiários do Curso Tecnológico de Acção Social da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Esta relação entre o projecto da Cerci e os alunos do ensino secundário deve-se, segundo a dr.ª Paula Neves, uma das responsáveis por esse mesmo curso, ao facto de "os alunos em causa terem, no seu último ano, uma cadeira de aplicação prática, na qual realizam o seu estágio". Um desses grupos está a fazer o seu estágio precisamente no projecto "Construir a partir do insucesso", na escola primária do Bairro da Ponte de Anta - "foram estes alunos que organizaram toda a exposição, que conceberam a ideia e a concretizaram, que orientaram os miúdos, tendo sido também eles

que programaram a pintura de um mural dentro da escola, mas que, devido ao mau tempo e à chuva, não pôde ser realizado".

Quanto à receptividade demonstrada pelos alunos mais velhos para trabalhar com as crianças de um bairro com características tão específicas como o da Ponte de Anta, não podia ser melhor - Paula Neves considera que eles "estão envolvidos ao máximo na dinâmica desta actividade; têm encarado e reagido muito bem porque são os próprios alunos que escolhem o sítio onde querem estagiar, são eles que projectam e desenvolvem todo o trabalho. Portanto, é um projecto muito deles, e não se coloca o problema de quererem ou não quererem colaborar".

PREPARAR O FUTURO

Em conversa com alguns dos alunos envolvidos, é possível constatar todo um

clima de empenho. David Fernandes diz-nos que este é "um projecto mesmo muito interessante porque, através dele, estamos a conseguir ajudar as crianças deste bairro", acrescentando: "Através deste projecto que com elas desenvolvemos, ficamos ocupadas com todas estas actividades e não entram já em alguns dos problemas que este Bairro tem, não seguimos alguns caminhos indevidos...". Apesar de esta ser uma actividade que os alunos desenvolvem em horário extra-escolar, não há lugar para o desinteresse, pois, como justifica David Fernandes, "fazemos este trabalho porque gostamos de o fazer, e quem usar o argumento da carga horária extra para não participar, então está no curso errado".

Liliana Santos, outra das alunas envolvidas, considera esta sua experiência como "muito positiva, além de funcionar também como um incentivo para outros trabalhos semelhantes no futuro". Defende que este relacionamento com as crianças lhe permitiu perceber que, "apesar de serem crianças muito regulares e com alguns problemas, são muito carinhosas".

Tratando-se de um curso tecnológico e, portanto, estando já muitos destes alunos no final do seu percurso académico, alguns deles estão já a pensar na sua futura vida profissional. Com esta experiência, perceberam minuciosamente "qual o tipo de trabalho que nos espera no futuro", constatando que "é mesmo isto que queremos fazer quando acabarmos o curso". ■ C.H.C.

MERCADO PASSY

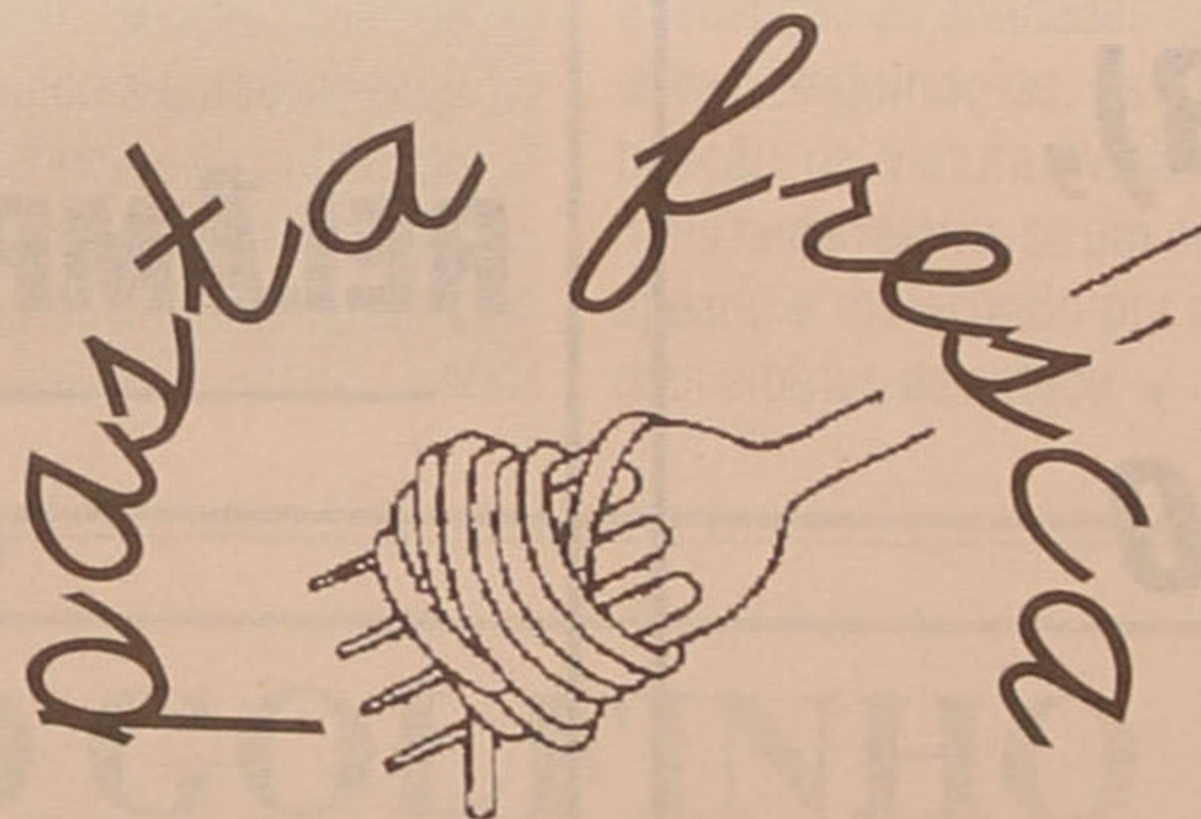
NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir

Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

PASTA FRESCA



RESTAURANTE ITALIANO c/ venda para fora

Antipasto Misto • Ravioli • Pansotti • Gnocchi
Cannelloni • Lasagna • Pastas • Bigne • Crostata • Tiramissú

Rua 15 n.º 252 - Telef. (02) 732 10 54 - 4500 ESPINHO

BP PORTUGUESA

&

Domingues & Gomes, Lda.

Rua 19 - ANTA - ESPINHO

Desejam a todos os estimados clientes, amigos
e seus familiares uma

Páscoa Feliz



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento. Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO
Telefone: 7346628

Tropicana

Café - Confeitaria - Snack-Bar



Agente oficial



Rua 19 N.º 815 Telef. 7344915
4500 ESPINHO

tomate

RESTAURANTE • PIZZARIA

PIZZAS
&
MASSAS

RUA 19 N.º 1359 • TEL. (02) 7312963 • 4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 7343313 - 4500 ESPINHO



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)



Pá velha

**A Boa Confeitaria é aquele que oferece
qualidade aos seus clientes...**

A Exigência do cliente faz-nos eficientes...

ESPECIALIZADA EM:

**REGUEIFA (FOLAR),
PÃO-DE-LÓ
E BOLO FOLHADO**

VISITE-NOSNO

Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 7342514 - ESPINHO

CAFÉ SOUSA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

SOUSA

Cabeleireiro
de Homens

**ALBERTO
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 7345239 - 4500 ESPINHO



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS LDA.

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

*Relâmpago Automóveis Lda.
deseja a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores,
uma Páscoa Feliz*

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

CINEMA

Júri de selecção completo

A 23.ª edição do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho tem já data marcada: realiza-se de 8 a 14 de Novembro próximo, constituindo desde já novidade o facto de o certame contar com mais um dia de duração.

A fim de visionar as centenas de filmes que se prevê concorrerem e que irão chegando ao secretariado do festival até princípios de

Agosto, está já composto o júri de selecção, que irá ditar quais as películas que passam à competição oficial.

Nesta edição de 1999, o júri é composto pelos seguintes elementos: Rodolfo Pastor (Espanha), realizador e formador de cinema de animação, com várias séries exibidas na televisão espanhola; Manuel Matos Barbosa (Portugal), realizador e cineclubista, com ligações fortes ao festival espi-

nhense; Jacques Remy-Girerd (França), director do estúdio francês Folimage, realizador premiado por diversas vezes, tendo sido distinguido, em 1998, com o Cartoon D'Or, considerado como o mais alto galardão europeu de cinema de animação; António Melo (Portugal), jornalista do diário Público, amante do cinema de animação, tendo estado ligado, ao longo de vários anos, à Cartoon Euro-

peia; Bob Godfrey (Reino Unido), veterano da animação, realizador premiado internacionalmente, professor no inglês Royal College of Art; Pedro Serrazina (Portugal), que ficou conhecido no meio com a sua primeira e muito premiada obra "Estória do Gato e da Lua", sendo hoje em dia assistente no Royal College of Art e professor da disciplina de Animação na Universidade Católica do Porto. ■

Promovido pela CME e Fundação Gulbenkian

Curso Breve de História da Música Portuguesa realiza-se em Espinho

Dando continuidade à série já iniciada (Curso de Jornalismo e Curso de História da Arte em Portugal), vai realizar-se em Espinho, de 26 a 30 de Abril, o Curso Breve de História da Música Portuguesa (Idade Média, Renascimento e Maneirismo, Barroco, Do Clássico ao Nacionalista, Contemporaneidade Musical Portuguesa).

A iniciativa do curso é da Fundação Calouste Gulbenkian, através do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura, e da Câmara de Espinho, através da Biblioteca Municipal/Gulbenkian, contando ainda com a colaboração da Academia e Escola Profissional de Música locais.

Os interessados deverão efectuar a sua inscrição

e solicitar informações adicionais na Biblioteca Municipal/Biblioteca Gulbenkian, sita nas ruas 31/32, apartado 21, 4501 Espinho Codex, ou através do fax 7312996, ou via correio electrónico info@bib-espinho.rcts.pt.

O Curso Breve de História da Música Portuguesa será orientado pelo Professor Doutor José Maria Pedrosa Cardoso, professor

na Universidade Nova de Lisboa e no Conservatório Nacional. É assessor na direcção artística e de produção do Teatro Nacional de S. Carlos. É doutorado em Ciências Musicais Históricas pela Universidade de Coimbra.

Em complemento deste curso realiza-se, no dia 2 de Maio, um concerto pelo Quarteto de Cordas de Lisboa. ■

Assaltos a residências

Autor de furtos detido e libertado

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no passado sábado, cerca das 11h30, o autor de diversos assaltos a residências da cidade que se vinham verificando nas últimas semanas. O indivíduo, de 38 anos de idade, divorciado, morador em Espinho, tinha em sua posse várias garrafas de bebidas fruto desses mesmos assaltos, e a PSP encontrou, no interior da sua casa, diversos cheques furtados e falsificados, para além de outros artigos de valor elevado. A PSP apreendeu esses artigos, bem como os referidos cheques, um dos quais o agora detido havia tentado passar numa farmácia espinhense.

O assaltante foi constituído arguido e presente no Tribunal de Pequena Instância Criminal do

Porto e, após primeiro interrogatório, foi posto em liberdade.

UM TROLHA EXIBICIONISTA

No domingo, dia 28, a PSP procedeu à detenção de outro indivíduo, mas por razões completamente diferentes. Um homem de 32 anos de idade, casado, trolha, residente em Ovar, exhibia os órgãos sexuais na via pública, masturbando-se de seguida. Causando natural repúdio perante o denunciante e testemunha do acto, este apresentou queixa-crime na secção local da PSP. O indivíduo foi constituído arguido, prestou termo de identidade e residência e foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho para efeitos de julgamento. ■

'Voluntários de Espinho' benzem nova viatura

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai proceder à bênção de uma nova viatura (destinada a desencarceramento) no próximo sábado, dia 3 de Abril. A cerimónia terá início às 15h45, com a recepção às entidades convidadas, seguindo-se, às 16h, a bênção da viatura. Meia-hora mais tarde realiza-se um desfile apeado e motorizado por algumas artérias da cidade. ■

Organização da Cooperativa Nascente

TEA'TRAMAR Encontro de Teatro de Espinho

A Cooperativa Nascente vai assinalar o centenário da elevação a concelho de Espinho com uma série de iniciativas.

A primeira destas iniciativas é o I Encontro de Teatro de Espinho - Tea'tramar, que vai trazer à cidade, entre os dias 17 de Abril e 22 de Maio, sete espectáculos teatrais, uma organização do Teatro Popular de Espinho.

O Encontro tem a sua abertura marcada para a próximo dia 17, no Cine-Teatro S. Pedro, com a representação da peça "A Lua é Um Olho Preto", texto e encenação de José Rui Martins a partir de um conto de Isabel Allende, espectáculo a cargo do grupo Trigo Limpo teatro ACERT, de Tondela. No dia seguinte, no Colégio N.º Sr.ª da Conceição, pelas 15h30, o grupo "Teatro Jovem Lourocoop" apresenta a peça infantil "João e Guida", de Ilse Losa. O Encontro prossegue no dia 24, com dois espectáculos. Às 22 horas, os estudantes da Academia das Artes e Espectáculo do Porto apresentam o espectáculo de rua "A Viagem", no largo frente ao Casino. À meia-noite, tem início, no Auditório da Nascente, a representação de "Caim e Abel", de Irwin Shaw, pelo Teatro Popular de Espinho. No dia 30, pelas 22 horas, também no Auditório da Nascente, o grupo "Novo Sêmen", de Rio Tinto, apresenta "Parda Magdalena", de Herberto Helder. No dia 8 de Maio, é a vez do GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho apresentar três peças. O Encontro finaliza no dia 22 de Maio, com a representação de "Pai Tirano", pela Companhia Teatral de Ramalde. ■

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIQA

RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312


O GOLFINHO MARISQUEIRA / SNACK-BAR

ESPECIALIDADES EM MARISCO

EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO
OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR

SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2 N.º 663 - TELEFONE 7344294 - 4500 ESPINHO



Conferência de S. Vicente de Paulo

Praticar a caridade

As Conferências de S. Vicente de Paulo são organizações leigas de carácter católico que praticam a caridade, entendida como qualquer forma de ajuda tendente a aliviar o sofrimento do próximo.

O "MV" falou com os presidentes das duas conferências vicentinas da paróquia de Espinho e também com um responsável pelo Sector Social da Igreja, uma outra organização que segue as mesmas práticas e princípios.

O presidente da Conferência mista de S. Vicente de Paulo, fundada em 1913 e agregada ao Conselho Mundial em 1914, então como conferência masculina, Armando Reis, afirma que **"a caridade absoluta é o fim principal. Os vicentinos pensam servir a Igreja servindo os pobres"**. A conferência mista é actualmente composta por treze elementos, que assistem cerca de 40 famílias, num total de 110 pessoas.

Por seu lado, a conferência feminina, fundada mais tarde e com-

posta, por coincidência, também por treze membros, ocupa-se de cerca de 60 famílias.

Para além da assistência domiciliária, base da actividade das conferências, os vicentinos proporcionam outro tipo de ajudas. É o caso do encaminhamento de algumas situações para a Segurança Social, da tentativa de solucionar problemas de habitação - **"há pessoas que vivem em situações de grande precariedade"** -, fornecimento de medicamentos e acompanhamento médico e acompanhamento de idosos. Há

também casos em que as conferências distribuem dinheiro ou alimentos.

A acção social e humanitária destas instituições assume diversas formas, desde o pagamento de alugueres até à abertura de contas em mercearias, passando pelo pagamento de receitas médicas ou pelo esclarecimento em como re-correr aos esquemas de protecção social do Estado.

A ajuda é feita da forma mais discreta possível, preservando a intimidade daqueles que necessitam de apoio, evitando constrangimentos e humilhações. Relativamente a este aspecto, Armando Reis revelou que, recentemente, a Segurança Social passou a exigir a assinatura dos destinatários de ajudas que distribui através das conferências de Espinho. Considerando que se trata de um **"assunto azedo"**, Armando Reis é de opinião que **"se trata de uma humilhação. Já chega que as pessoas se encontrem em dificul-**

dade, sem que tenham de assinar documentos vexatórios. Além de que é uma demonstração de falta de confiança em relação aos vicentinos".

RECURSOS INSUFICIENTES PARA AS NECESSIDADES

Para obter os fundos necessários para a sua actividade, a conferência mista realiza um pedido na missa das 10h na Capela de N.ª Sr.ª da Ajuda, **"que rende muito pouco, cerca de 25 contos por mês"**. Outras fontes de financiamento são as colectas realizadas entre os vicentinos e ajudas de várias entidades, como as que provêm da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, do Lions Clube de Espinho, para além de donativos particulares. Os fundos recolhidos (cerca de 1500 contos em 1998) são insuficientes para as necessidades da conferência. Armando Reis salienta que **"a Câ-**

mara Municipal de Espinho não atribui nenhum subsídio a nenhuma das conferências do concelho, ao contrário do que acontece com as edilidades de concelhos vizinhos".

A conferência feminina realiza os seus pedidos na Igreja Matriz. Como explica a sua presidente, Alice Barbosa, **"como há mais missas na Igreja Matriz, conseguimos angariar mais dinheiro. Mesmo assim, não chega para as nossas necessidades"**. De resto, a conferência feminina consegue outros fundos junto das mesmas entidades que auxiliam a conferência mista.

Um dos recursos utilizados para resolver problemas mais complicados é o contacto com os serviços da Segurança Social. No entanto, a demora provocada pelos processos administrativos e burocráticos leva a que, por vezes, as vicentinas adiantem dinheiro de forma a resolver em tempo útil os problemas.

CÂMARA MUNICIPAL

ESPINHO



ESPINHO

Perto do mar... Perto de Si!

Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por uma óptima gastronomia, pelos seus "courts" de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias galardoadas com bandeiras azuis, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida. Em funcionamento já estão um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições e concertos, e o mais moderno complexo de ténis do país.



AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE
SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE

Alice Barbosa lamenta que "apareçam casos em que não podemos dar solução. Há situações terríveis e os nossos recursos são limitados".

A prioridade das ajudas vai para aqueles que "têm vontade de trabalhar e que enfrentam dificuldades para se manterem activos", embora não seja negado o auxílio a pessoas noutras situações. Alguns êxitos têm sido alcançados, nomeadamente conseguindo empregos.

CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS

Regra geral, são as próprias pessoas necessitadas de ajuda que procuram os vicentinos. Conforme nos disse Alice Barbosa, "na maior parte dos casos, vêm-nos bater à porta, a qualquer uma das vicentinas. Depois, recolhemos informações sobre a situação, para saber se existe de facto essa necessidade. Há casos em que a necessidade não é tão grande como nos dizem ou em que a conferência mista ou o Sector Social estão já a prestar auxílio. Estudamos os casos e actuamos, na medida das nossas possibilidades". Outra das formas de as conferências tomarem conhecimento dos casos é através de familiares, amigos ou vizinhos, que para eles alertam os vicentinos.

Também a Segurança Social, por vezes, recorre às conferências ou ao Sector Social para resolver problemas urgentes que não se



Alice Barbosa (conferência feminina), Gil Rosa (Sector Social da Igreja) e Armando Reis (conferência mista)

compadecem com a lentidão da burocracia.

SECTOR SOCIAL

O Sector Social, como nos informou um dos seus reponsáveis, Gil Rosa, "é mais recente, tem cerca de 25 anos e surgiu em consequência da actualização da Igreja após o Concílio Vaticano II". A finalidade e os objectivos da organização "são os mesmo da Conferência de S. Vicente de Paulo". Os recursos de que dispõe são eventuais e provêm das mesmas instituições que auxiliam as conferências. Há também coincidência na forma como os casos chegam ao conhecimento dos

seus membros.

A propósito, Gil Rosa salienta que "a Igreja sempre foi o local a que as pessoas recorreram para a ajuda que necessitam".

Tal como no caso das conferências, os casos são analisados de forma a avaliar o grau de necessidade. Essa avaliação é feita, normalmente, por dois membros do Sector Social. Também aqui, os recursos são insuficientes para responder às solicitações.

Gil Rosa considera que muitos dos problemas surgem em consequência de "questões de educação. Para algumas pessoas, só o dinheiro interessa".

Uma das obras mais importantes do Sector Social é o refeitório

paroquial, que serve almoços a cerca de 50 crianças.

As três instituições procuram coordenar as suas actividades, através de uma equipa constituída por um representante de cada uma, de forma a evitar uma sobreposição de esforços, uma vez que há quem recorra, simultaneamente, à ajuda das três organizações. Há também casos em que, dada a natureza do problema, as três instituições colaboram na tentativa de encontrar uma solução.

ALCOOLISMO E TOXICODPENDÊNCIA

A experiência de alguns anos a tratar destas questões leva os

nossos interlocutores a concordarem que este tipo de problemas tem vindo a aumentar, tanto em número como em gravidade. Alguns casos são mesmo classificados como "infra-humanos", devido ao estado de degradação atingido por algumas pessoas. Na origem da maior parte destes casos estão problemas de alcoolismo e toxicodpendência, que conferem um carácter crónico a muitas das situações a que estas instituições tentam dar solução. Armando Reis não esconde mesmo alguma frustração pelas dificuldades apresentadas por alguns casos, que tornam a acção das conferências muito difícil e com poucos resultados, para o que contribui a filosofia de actuação das entidades estatais que, por vezes, prejudica os resultados já conseguidos.



Mais de 800 mil vicentinos

a Confraria da Caridade; a primeira cuida da evangelização dos camponeses e a segunda daria assistência espiritual e corporal aos pobres.

S. Vicente sempre se preocupou com as crianças enjeitadas e abandonadas, com os velhos e com os pobres e doentes. Durante a sua vida criou grandes obras, que até hoje prestam serviços à humanidade. Tinha quase 80 anos quando faleceu, a 27 de Setembro de 1660.

Em 16 de Junho de 1737 foi canonizado pelo Papa Clemente XII, e em 12 de Maio de 1885 é declarado patrono de todas as obras de caridade da Igreja Católica, por Leão XIII.

O seu corpo repousa na Capela da casa-mãe - São Lázaro, em Paris.

FRÉDÉRIC OZANAM - O fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo foi o francês Frédéric Ozanam, nascido em 23 de Abril de 1813.

Enquanto estudante de Direito na Universidade de Paris fundou, juntamente com alguns colegas, um grupo de defesa dos princípios morais e religiosos com o nome de "Conferência de Caridade", cuja primeira sessão decorreu em 1833.

Após um ano e meio de existência, a "Conferência de Caridade" contava aproximadamente com 100 confrades. Ozanam propôs então o desdobramento da Conferência. Em consequência, e também pela fundação de outras Conferências, foi preciso criar um órgão - o Conselho - ligando todas as Conferências. Foi igualmente criado um regulamento, aprovado em 1835, que filiava todas as Conferências e Conselhos a outra Entidade - a Sociedade de S. Vicente de Paulo. Ozanam, além de outras actividades, preocupava-se com os problemas sociais e a defesa dos Direitos Humanos. As suas ideias foram pela primeira vez consideradas pelo Papa Leão XIII na "Encíclica Rerum Novarum" e, daí por diante, tornaram-se preocupação constante dos Papas, inclusive de João Paulo II.

Antes da sua morte, ocorrida quando tinha 40 anos, a Sociedade de São Vicente de Paulo já havia atravessado as fronteiras da França, estendendo-se por toda a Europa e chegando até a América. Frédéric Ozanam foi beatificado no dia 22 de Agosto de 1997, na catedral de Notre-Dame de Paris.

Actualmente, são mais de 800 mil os vicentinos espalhados por todo o mundo. ■

CIDADE COM ESPÍRITO CARITATIVO

A entrada de novos membros para as conferências não tem sido fácil. Os motivos prendem-se, segundo Armando Reis, "com a discriminação com que actuamos, o que faz com que as nossas actividades não sejam muito conhecidas". Alice Barbosa acrescenta que as conferências vicentinas "exigem muito tempo. Nem todas as pessoas aderem, umas vezes por falta de tempo, outras porque não se querem maçar. Não é só dar, temos de nos dar, e nem sempre as pessoas estão disponíveis". De qualquer forma, algumas pessoas vão prosseguindo as actividades das conferências vicentinas e também do Sector Social, até porque, como afirma Gil Rosa, "Espinho é uma cidade com um espírito caritativo extraordinário, as pessoas acorrem às necessidades". ■

JOSÉ BARROSA

S. Vicente de Paulo nasceu no dia 24 de Abril de 1581, na aldeia de Pooy, perto da cidade de Dax, sul da França.

Desde pequeno, demonstrava muita inteligência e grande religiosidade. Foi ordenado sacerdote em 23 de Setembro de 1600. Continuou os estudos por mais 4 anos, recebendo o título de Doutor em Teologia.

Em 1618, depois de um período em que foi feito escravo pelos turcos, funda a Congregação das Missões e

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.^a a 6.^a feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

Bom Café... é
da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO


RESTAURANTE



Venha
conhecer-nos

Encerra às 3.^{as} Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

PADARIA  **CONFITARIA**
forno de espinho

FORNO DE ESPINHO, LDA.

DESEJAMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES UMA PÁSCOA FELIZ COM:

**PÃO DE LÓ D. MARIA
 REGUEIFA DOCE
 FOLARES TRADICIONAIS**

A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 7345338 - 4500 ESPINHO

POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33 N.º 408
 TELS. 7342111 / 7343398
 4500 ESPINHO

 **MAIL BOXES ETC.®**

O seu escritório de conveniência

RUA 25 N.º 177 - TEL. 7319151

OURINESARIA
MANUEL LIMA
 Ourivesaria
 Joalheria
 Consertos
 Peças fabricadas a partir de desenho

GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
 4500 Espinho

Transportes Adelaide Carvalho



Transportes de carga geral e mudanças em todo país

Gerência, Competência e Seriedade de ANTÓNIO LEITÃO (da firma OLIMPIADA)

RUA 18 N.º 639 - TEL. 02.7345889 - RUA 23 N. 24 - TEL. 02.7340713
 TELEMÓVEL 0931.342135 - FAX 02.7345889
 4500 ESPINHO

CASA DAS ALDEIAS
António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
 Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
 Telef. 7340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

Financiamento
AGENTE AUTORIZADO

TRATAM-SE
**CRÉDITOS AO CONSUMO, OBRAS, AUTOMÓVEIS,
 EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, etc.**

TELEF. 02-7330180 (NOITE: 056-752052) • TELEM. 0931-9350960

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE
 A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 7342387 - ESPINHO

ELECTRODOMÉSTICOS
CASA SÁ
António F. de Sá Alves
 Agente: Zanussi e Electro Lux

RUA 20 N.º 735 * TEL. 7340216 * APART. 107 * 4501 ESPINHO CODEX

Estores Outeiro Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
 R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 7345756
 4500 ESPINHO

Olimpiada
 Comércio de Material Desportivo, Lda.



de *António Leitão*

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 7345889 - 4500 ESPINHO

Hóquei em patins

AAE soma e segue

A Académica de Espinho foi arrancar difícil mas importante vitória (4-3) ao recinto da Juventude Pacense, dando mais um curto mas firme passo rumo à subida de divisão.

Perante uma equipa que já não tem hipóteses de lutar pela subida, os academistas começaram por acusar em demasia a responsabilidade do jogo, exibindo-se, por isso mesmo, algo abaixo das suas possibilidades. Os pacenses aproveitaram a intranquilidade dos "mochos" e, num ápice, colocaram-se na frente do marcador com dois golos de vantagem. Curiosamente, os espinhenses, a partir desse momento, conseguiram estabilizar e começaram a jogar ao seu nível, passando a dominar o encontro. Assim, foi com toda a naturalidade que chegaram ao empate ainda antes do intervalo. Embalados pela boa ponta final do primeiro tempo, os academistas entraram para a etapa complementar dispostos a construir mais uma vitória. Como corolário lógico do seu acerto exibicional, os "mochos" colocaram-se em vantagem no marcador, por 3-2, passando a ter mais tranquilidade no transporte de bola defesa/ataque. Porém, os pacenses nunca se entregaram e conseguiram fazer o 3-3. Apesar de ser a melhor equipa em campo, a Académica tremeu um pouco e viu as dificuldades aumentar. Mesmo assim, soube reagir e, a meio da segunda parte, colocou-se de novo em vantagem, por 4-3. A partir daqui, o conjunto pacense procurou chegar de novo ao golo, mas os academistas, bem posicionados na rectaguarda, conseguiram impedir que as suas redes voltassem a ser violadas, alcançando uma vitória justa mas muito sofrida. ■

Hóquei em campo

Empate com o Lamas

Em partida da terceira jornada da primeira fase do campeonato nacional da 1.ª divisão, a Académica de Espinho cedeu um empate (1-1) ante o União de Lamas.

A jogar em casa emprestada, neste caso do próprio adversário, a Académica começou por dominar o jogo e adiantou-se no marcador. Porém, já muito perto do intervalo, o União de Lamas conseguiu chegar à igualdade. No segundo período, os academistas confirmaram a sua supremacia técnica, mas tiveram uma postura algo passiva, facilitando a tarefa aos lamacenses, que se mostraram essencialmente interessados em manter a igualdade, podendo dizer-se que foi por culpa própria (e talvez do árbitro, no lance de grande penalidade) que os academistas não lograram a conquista da vitória. ■

Tendo em vista o novo modelo de gestão do clube

SCE quer comprar prédio da sede

O Sporting de Espinho está interessado na aquisição do prédio onde está instalada a sede social do clube, na Rua 8, tendo já encetado negociações com os proprietários do imóvel e delineado um estudo, que será dado a conhecer aos sócios, para apresentar na Câmara Municipal no sentido de saber qual a possibilidade de construção naquele local.

Contactado o presidente do clube espinhense, Fernando Rocha, o mesmo confirmou-nos que "o Sp. Espinho está interessado na compra de todo o prédio onde está instalada a sede social do clube, encontrando-se por isso em negociações com os proprietários do imóvel". O líder dos "tigres" adiantou-nos ainda que "já está delineado um estudo que a seu tempo será dado a conhecer aos sócios do clube, para posterior apresentação à Câmara, no sentido de ver aprovado um projecto de construção, onde, dado o lugar histórico, se manterá a sede do Sp. Es-

pinho e se vai tentar rentabilizar o restante espaço de construção para o clube".

Uma das razões que levou o Sp. Espinho a arrancar para esta negociação tem a ver com a necessidade, segundo Fernando Rocha, "de, a curto prazo, o clube passar a ser gerido como uma empresa, embora com os pés assentes no chão. Nessa perspectiva, o clube tem necessidade de ter uma sede própria, com a dignidade que a actual já não tem, apesar do seu simbolismo histórico". E, a concluir, adiantou: "Tudo aponta para que isso realmente aconteça a curto prazo, com o Sp. Espinho a rentabilizar aquele espaço já numa perspectiva de futuro, numa perspectiva de grande clube/empresa, podendo esta iniciativa da direcção ser uma mais-valia para o clube e para a cidade. Espero que esta iniciativa seja o primeiro de muitos passos que pretendemos dar para que o Sp. Espinho se afirme a curto prazo como um dos maio-



res clubes desportivos portugueses".

REFORÇOS

A finalizar a curta conversa com o presidente dos "tigres", este afirmou-nos que "a contratação do angolano Bodunha colocou ponto final nas aquisições pa-

ra esta temporada, já que no mercado não há jogadores livres que possam efectivamente ser reforços. Será com estes jogadores que vamos enfrentar as derradeiras jornadas e estou convicto que eles ainda vão dar este ano muitas alegrias aos sócios do Sp. Espinho". ■ A.A.

Futebol de 5

Novasemente continua líder

Com sorte e determinação, a Novasemente arrancou um empate (1-1) no terreno do Codal, segundo classificado, resultado que lhe permite manter o comando da classificação e sonhar com a subida à 1.ª divisão.

As equipas entraram no jogo um pouco nervosas, com o Codal (Vale de Cambra) a acu-

sar em demasia a responsabilidade do jogo, enquanto a Novasemente ficava na expectativa. Assim, não espantou o nulo ao intervalo. Na etapa complementar, o conjunto de Vale de Cambra entrou determinado em vencer e passou a criar sucessivos lances de perigo junto da área dos espinhenses, acabando

por inaugurar o marcador. Foi a vez da Novasemente arriscar na procura do golo, mas seriam os locais, em lances de contra-ataque, a estar mais perto de dilatar a vantagem. Até que, no derradeiro lance da partida, na marcação de um canto, o conjunto de Esmojães chegou à igualdade, com um golo obtido pelo seu guarda-redes, que subiu até ao meio-campo contrário, de onde desferiu um pontapé indefensável. Um golo alcançado de forma caricata e com estrelinha de campeão. ■

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174



MOLDURAS ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO TIPO DE TRABALHOS
SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. (02)7320667 - 4500 ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell
Agente das Tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 02.7340248

4500 ESPINHO

Restaurante **PARAÍSO**

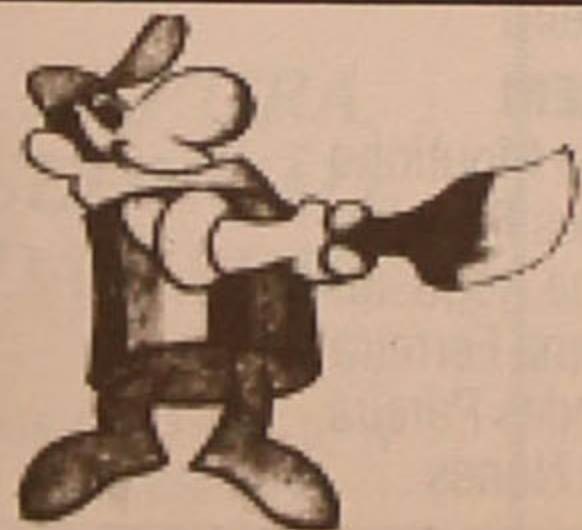
Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

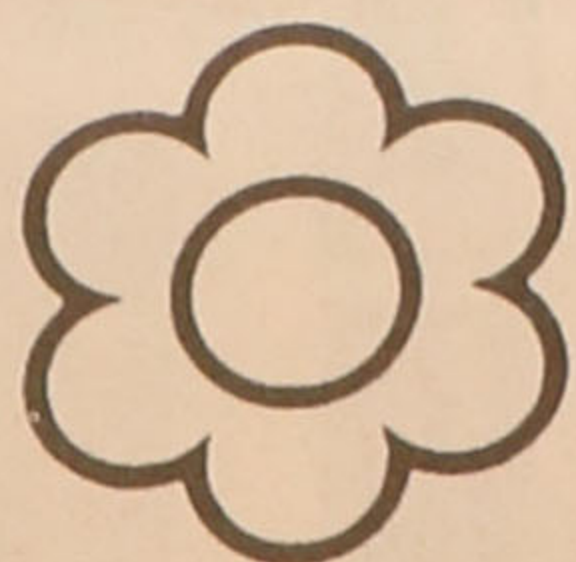
RUA 66 N.º 141 - TELEF. 02.7320244 - 4500 ESPINHO



TINTAS DYRUP

A qualidade e a variedade da nossa gama de presentes permitem escolher melhor

ESPERAMOS POR SI!



Vila Real

TOTALMENTE REMODELADA

Rua 16 n.º 688
Apartado 187 - 4501 ESPINHO CODEX



RUA 19 N.º 868
TELEF. 7312638
4500 ESPINHO

Jorge Santos
&
Irmão

Fotógrafos
Profissionais

Baliza RESTAURANTE
CHURRASCARIA
RESIDENCIAL
A Arte da Boa Cozinha Tradicional

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

DELICIE-SE
CONNOSCO!



SNACK-BAR

FAST FOOD
GELATARIA



SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

HAMBURGERS
FRANCESINHAS
CACHORROS
TOSTAS
BOERWORS
GRILL
WAFFLES
BATIDOS
GELADOS
SUNDAE'S
BANANA
SPLIT
DON PEDRO
IRISH
COFFEE

RUA 2 N.º 797
TEL. 7310883

Estamos em ESPINHO e em:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA

**CERQUEIRA
FERNANDES**

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D
Tel./Fax 7343129
Tel. 6062116 - Fax 6060085
2.ª e 4.ª - das 10h às 17h

CAFÉ • SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

**Clínica Médica
N.ª S.ª da Ajuda**

15.º Aniversário



CLÍNICA GERAL

Dr.ª Graça Gamboa
Dr.ª Ilda Lagoa
Dr. Mário Albuquerque
Dr. Ornelo Nazaré

PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Carlos Sisteló

NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira
Dr.ª Ana Prata

GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

Dr.ª Bercina Candoso
Dr. António Quaresma
Dr.ª Lúcia Casal
Dr.ª Joana Santos

ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

DERMATOLOGIA

Dr.ª Paula Quirino

PSIQUIATRIA

Dr. Fernando Dourado
Dr. João Pais

PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana
Dr.ª Marisa Fonseca

CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão

ORL

Dr. Ramalho Guedes

CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Basílio Ribeiro

MEDICINA DO TRABALHO

Dr. João Ribeiro

ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho
Alfredo Gomes Ferreira
Sónia Cristina Augusto
Maria Filomena Ferreira
Anabela Mendes Pereira
Sandra Silva Nunes

Rua 16, n.º 789 - Telef. 7342695 - Fax 7320342 - 4500 ESPINHO



**CENTRO TÉCNICO
DE ELECTRÓNICA**

AMORIM BARATA GARCIA

TV - Vídeo - Hi-Fi - REPARAÇÕES

Instalações oficiais TV Cabo Digital

MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS

TV Via SATÉLITE - ANTENAS TV - MONTAGENS



Rua 26, n.º 329/347 - Telefone 7343284 - Fax 7311613
4500 ESPINHO

Futebol popular - 21.ª jornada

Poder para Paramos

Na luta pelo título da 1.ª divisão, o poder concentra-se em Paramos. A Quinta aumentou para quatro pontos a vantagem para o segundo classificado, que passou a ser a equipa dos Águias de Paramos, com os mesmos pontos do Cantinho mas com melhor *goal-average*. Nesta divisão, já nada salva da descida os Estrelas Vermelhas, o mesmo acontecendo na "segunda" com os Morgados, enquanto à Juv. Outeiros falta um ponto para subir à 1.ª divisão.

A Quinta de Paramos, apesar da escorregadela (empate a uma bola com o Académico), tem agora quatro pontos de vantagem para o segundo classificado, os Águias de Paramos, que venceram (3-2) os Águias da Quinta e aproveitaram a derrota (1-3) do Cantinho ante os Leões. Frente à Associação, os Magos não conseguiram mais que um empate a duas bolas e assim perderam a oportunidade para se aproximarem do líder. Na cauda

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO			2.ª DIVISÃO		
Leões - Cantinho	3-1	Guetim - Novasemente	2-0		
Corredoura - Cruzeiro	3-1	Aldeia Nova - Canários	2-3		
Rio Largo - D.P. Anta	2-0	Sp. Esmojães - Ronda	2-6		
Ág. Quinta - Ág. Paramos	2-3	G.D. Outeiros - Juv. Outeiros	0-2		
Est. Vermelhas - Império	0-1	Juv. Paramos - D. Regresso	3-1		
Académico - Qt.ª Paramos	1-1	G.D. Idanha - Lomba	1-1		
Ass. Esmojães - Magos	2-2	E.P. Anta - Morgados	3-1		

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	20	12	6	2	42	Juv. Outeiros	21	16	3	2	51
Ág. Paramos	21	11	8	2	41	Aldeia Nova	21	12	5	4	41
Cantinho	21	12	5	4	41	G.D. Idanha	21	9	9	3	36
Magos	21	11	5	5	38	Ronda	21	10	5	6	35
Rio Largo	21	11	3	7	36	Canários	21	8	9	4	33
Leões	21	10	5	6	35	Guetim	21	8	6	7	30
Ág. Quinta	21	9	8	4	35	D. Regresso	21	8	5	8	29
A. Esmojães	21	7	8	6	29	Novasemente	21	7	7	7	28
Corredoura	21	6	7	8	25	Juv. Paramos	21	6	8	7	26
Império	21	6	6	9	24	Lomba	21	4	10	7	22
Cruzeiro	21	5	4	12	19	Sp. Esmojães	21	2	13	6	19
D.P. Anta	20	4	1	15	13	E.P. Anta	21	4	7	10	19
Académico	21	2	6	13	12	G.D. Outeiros	21	4	5	12	17
E. Vermelhas	21	1	6	14	9	Morgados	21	0	6	15	6

da tabela classificativa, a Corredoura venceu o Cruzeiro, por 3-1, enquanto o Império levou a melhor (1-0) frente aos Estrelas Vermelhas, conquistando assim

preciosas vitórias na luta pela permanência. Quanto à luta por um lugar nas competições inter-concelhias, tudo está em aberto. Nesta altura, seis equipas estão

separadas por outros tantos pontos quando faltam disputar cinco jornadas. Para já, uma só certeza: os Estrelas Vermelhas têm como destino assegurado a descida de divisão.

Ao contrário, com a subida garantida está (quase) a Juventude Outeiros, faltando-lhe somar mais um ponto nas cinco jornadas que falta disputar, tarefa que se afigura fácil. O mesmo já não pode dizer a Aldeia Nova, que perdeu (2-3) ante os Canários e viu a Idanha aproximar-se ligeiramente graças ao empate alcançado (1-1) ante a Lomba. Também mais perto do segundo lugar está a Ronda, a seis pontos, depois de ter goleado o Sp. Esmojães, por 6-2. Ainda com pequenas incertezas quanto ao desfecho final desta divisão, há já a garantia que os Morgados não vão conseguir a manutenção, descendo para a terceira divisão, que vai ser disputada pela primeira vez na próxima temporada.

N.R. - O jogo entre o Desportivo da Ponte de Anta e a Quinta de Paramos, relativo à 14.ª jornada, que terminou com vitória dos paramenses, por 4-1, vai ser repetido. Na origem da repetição está o facto de um dos golos da Quinta ter sido obtido num momento em que o árbitro da partida se encontrava por terra e não presenciou o lance. ■

Voleibol

SCE, 3 - Castelo, 0

O Sp. Espinho derrotou (3-0) o Castelo da Maia, iniciando, no sábado, da melhor maneira o *play-off* final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão A1 Masculino. Este expressivo triunfo colocou os "tigres" em boa posição para o ataque ao penta.

A vitória do Sp. Espinho começou por assentar na maneira desinibida como a equipa enfrentou o seu opositor na luta pelo título nacional, o que acabou por ser factor determinante para ultrapassar o Castelo nos dois primeiros sets.

No primeiro parcial, o jogo começou por ser equilibrado, embora com uma ligeira supremacia dos espinhenses, que contabilizaram pontos que foram importantes para o 15-8 final. No segundo set repetiu-se a toada de equilíbrio, só que, desta feita, mesmo até a fim. Depois de uma dis-



puta de ponto a ponto, o Sp. Espinho, com o aproximar do final, conseguiu ter uma vantagem de três pontos (13-10), mas acabou por permitir a recuperação dos maiatos, que, após igualarem o marcador (13-13), conseguiram motivação para chegar à vantagem de 14-13. Quando o set parecia ganho, viram as esperanças esfumar-se no bloco dos "tigres", que foi importante para a vitória, por 16-14.

No terceiro e derradeiro set, o Castelo da Maia quebrou animicamente, sem arriscar no serviço, o que permitiu aos "tigres" desenvolver o seu jogo rápido em situações de ataque, fundamental para a vitória por 15-4. ■

Desportivo da Ponte de Anta em Assembleia Geral

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta leva a efeito no próximo dia 17 de Abril, pelas 21h, uma assembleia geral para a qual convida todos os seus associados. A reunião, a realizar nas instalações sociais (Rua Sargento Silva,

257-tras., S. Félix da Marinha), terá como pontos da ordem de trabalhos a aprovação do relatório de contas de 1998 e a eleição dos órgãos sociais para o biénio de 1999/2000, para além de outros assuntos de interesse para a colectividade. ■

OURIVESARIA TURPIAL

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 62 e 15 n.º 52
Telef. 731 11 03 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó — MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.7343056

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Rádio
Globo
Azul

...A PURA
SEDUÇÃO
DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.ª A
4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303
Fax 7348470

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



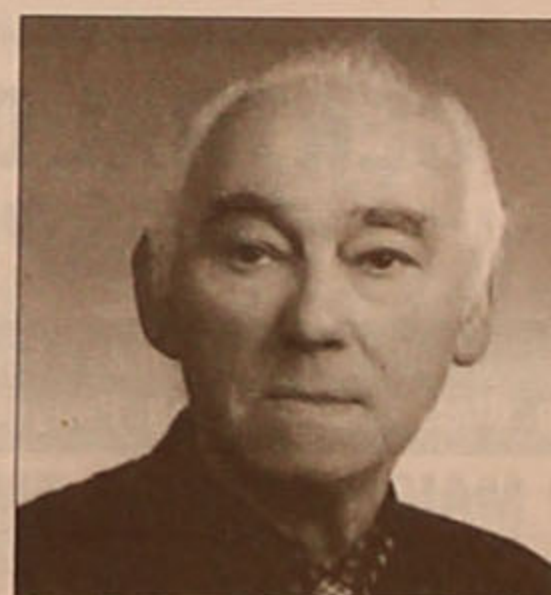
- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnoart.
- Mesa
- Nason
- Nuno Fitz.
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 02.7320009 - Fax 02.7314875

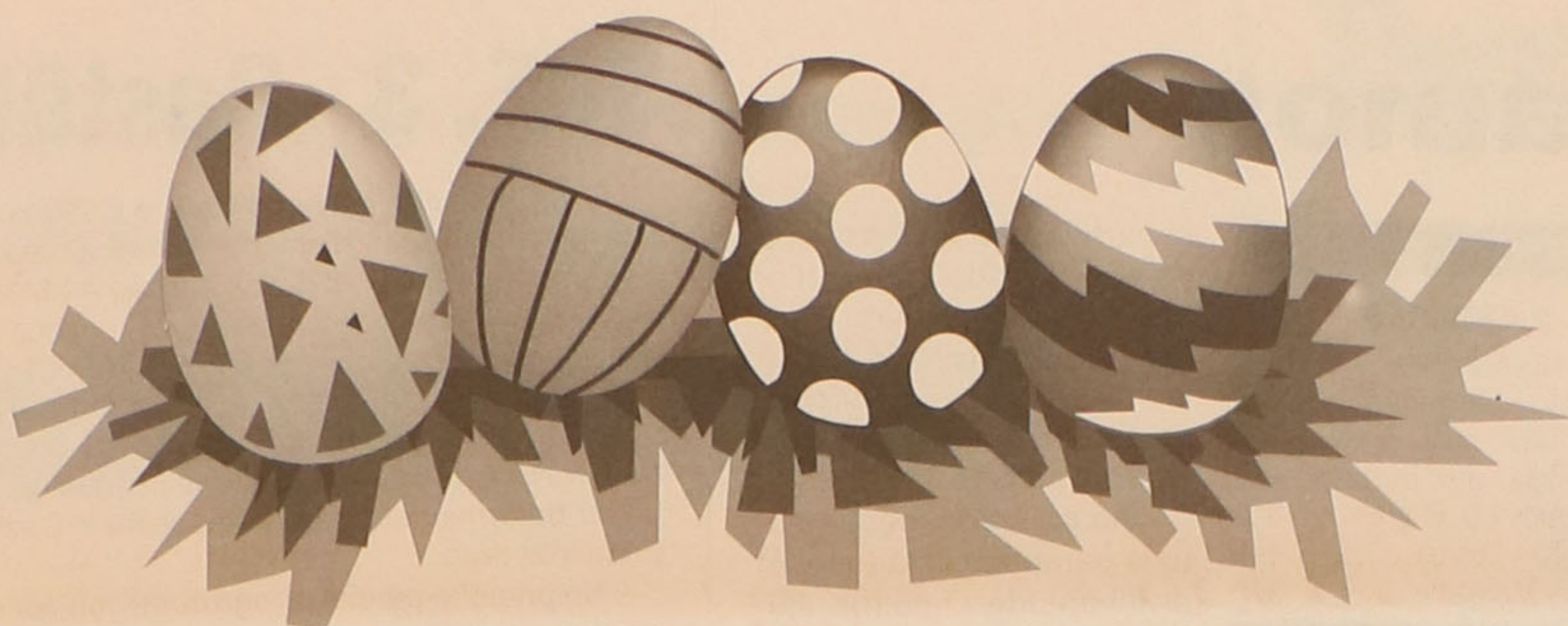
† António Sá Iglésias

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Os seus filhos, genro, nora, netos e demais família vêm por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que dia 5, segunda-feira, será celebrada, pelas 19 horas, missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 1 de Abril de 1999

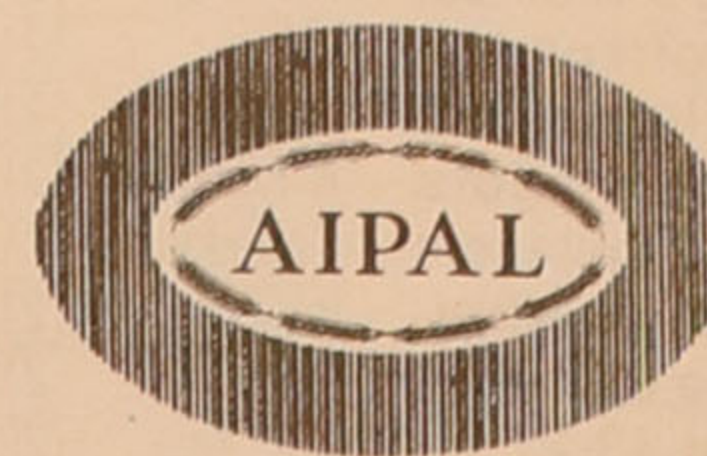


A AIPAL deseja a todos os seus clientes, amigos e fornecedores

BOA PÁSCOA

com o pão de cada dia
mais os doces muitos e... bons!!!

Prove o nosso Pão de Ló



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.ºS 241/247
TELEF. 02.7340267
4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 7344804
ESPINHO

Fonseca

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECCÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 02.7341567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freltas

- E** - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJADA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. Laboratório 7342877
Residência 7343385

SALÃO CABELEIREIRO TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 7343045 / 7342882 - Fax 7343045
4500 ESPINHO



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.7347736 - Fax 02.7342696
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

Carlos Carvalho faz balanço

Comportamento positivo

O Sporting Clube de Espinho é por muitos considerado como rampa de lançamento de bons treinadores para o futebol português, como são os casos de Manuel José, Quinito ou Norton de Matos. Na presente época, o Espinho cumpriu a tradição, "revelando" um novo técnico, Carlos Carvalho.

O "MV" falou com o treinador dos "tigres" acerca da sua prometedora estreia como treinador de futebol, com um desempenho que terá em muito contribuído para que o Sporting de Espinho esteja a fazer este ano uma carreira para muitos inesperada - o clube chegou ao último quarto de campeonato na quarta posição e com boas possibilidades de subir à primeira divisão do campeonato nacional.



"Equipa tem correspondido às expectativas"

Maré Viva: Qual o balanço que faz da prestação do Sp. Espinho ao longo desta temporada?

CC: Creio que a equipa tem correspondido às expectativas; creio mesmo que tem ido um pouco mais além daquilo que se poderia esperar deste plantel no início da época. Estamos a oito jogos do final e ainda temos grandes possibilidades de subir à primeira divisão e, como tal, fazendo um balanço, só podemos considerar que a equipa tem tido um comportamento muito positivo.

MV: No início da época, o objectivo não era a subida. Agora, na recta final do campeonato, o que é que podemos esperar deste Espinho?

CC: Nós temos já os pontos que nos asseguram a permanência na "divisão de honra"; no entanto, somos pessoas ambiciosas, não andamos aqui a jogar por jogar, temos objectivos. É evidente que, a partir de agora, temos outros jogos para ganhar e, se conseguirmos essas vitórias, subimos de divisão, é para isso que agora estamos e continuamos a trabalhar.

MV: Mas o momento actual da equipa não é o melhor - uma derrota no

último jogo (Esposende) e um jogo atribulado na última exibição em casa (Feirense). Como é que a equipa está a reagir?

CC: O moral da equipa é bom, o estado anímico dos jogadores só esteve em baixo após o jogo com o Aves. Hoje, as coisas estão diferentes, a equipa está bem, apesar do mau resultado do último jogo (derrota com o Esposende, por 2-0). Qualquer semelhança entre este último encontro e o jogo com o Aves é pura coincidência porque, ante o Esposende, a equipa trabalhou e lutou bastante, teve uma atitude muito positiva, mas não conseguimos ganhar. O Espinho podia ter marcado primeiro, e esse golo iria, por certo, condicionar toda a partida; não foi assim que as coisas se passaram, mas a equipa lutou até o último minuto e procurou fazer tudo o que estava ao seu alcance para ganhar o jogo. O adversário acabou por ter a sorte do jogo e ganhar bem.

No entanto, e apesar desta derrota, a equipa está bem anímicamente, continua forte e a acreditar que pode ganhar os últimos oito jogos que faltam e subir de divisão.

UMA EQUIPA MOTIVADA

MV: Podemos encontrar

entre os sócios do Espinho duas correntes de opinião: uns consideram já alcançado o objectivo da permanência e, portanto, esta equipa já terá cumprido o que dela se esperava; outros, face aos bons resultados do início da época e das esperanças de subir de divisão, sentem-se hoje algo frustrados por entenderem que essa possibilidade se tornou mais remota.

CC: A equipa não pode ligar muito a isso, nós lidamos apenas com a nossa consciência. Quer a equipa técnica, quer os jogadores, quer a direcção, têm consciência que tudo tem sido feito para vencermos os jogos.

Por outro lado, também é verdade que há outras equipas muito boas, nós não jogamos sozinhos, umas vezes ganhamos outras vezes perdemos, mas vamos continuar a fazer tudo para ganhar o máximo de jogos possível.

Ainda temos a hipótese de subir e é por aí que vamos indo. É evidente que alimentamos desde o início algu-

mas expectativas, que ainda mantemos; está tudo em aberto.

Não há o mínimo desalento por parte do grupo de trabalho quanto ao que se pensou alcançar e ao que ainda se pode alcançar, antes pelo contrário - estamos muito motivados.

CONTRATAÇÕES 'APROVADAS'

MV: O Sp. Espinho fez algumas contratações quando o campeonato ia já numa fase adiantada. Essas aquisições surtiram o efeito previsto?

CC: Em primeiro lugar, há que perceber que o Espinho tem algumas dificuldades económicas e financeiras; por isso, não podemos contratar todos aqueles jogadores que queremos.

Por outro lado, algumas das contratações foram feitas a pensar no futuro e não para surtir efeitos a curto prazo, mas a médio-longo prazo. Foram contratados jogadores bastante novos, alguns na casa dos 19/20 anos,

que precisam de tempo e de ser integrados.

Quanto aos restantes reforços, as expectativas também não saíram defraudadas, já que alguns desses jogadores tinham estado muito tempo parados, sendo disso um exemplo o caso do Paulão, que esteve seis meses sem jogar e que, por isso, precisa de tempo para começar a aparecer. Temos indicações que, de há três semanas a esta parte, ele tem treinado muitíssimo bem. Não tem conseguido corresponder nos jogos, mas, com o tempo, as pessoas vão ver que não nos enganámos e que esta é uma boa contratação.

O CLUBE IDEAL

MV: A nível mais pessoal, como é que se tem sentido com este novo desafio da sua vida, ser treinador?

CC: Não tem sido assim tão complicado quanto isso, apesar de a actividade de treinador ser uma actividade extremamente difícil. E não tem sido assim tão complicado por razões várias.

Em primeiro lugar, porque a minha forma de agir é sempre em consciência e, quando faço o que faço em consciência, durmo descansado.

Por outro lado, não sou uma pessoa obcecada com o futebol. Gosto muito de futebol, adoro futebol, mas não vivo obcecado com isso. Tenho a minha vida e sei que não estou totalmente dependente do futebol, e isso permite-me tomar as minhas decisões sempre em consciência e pela minha cabeça, o que me proporciona uma paz de espírito e tranquilidade muito grandes. Como tal, tenho agido sempre com a maior naturalidade.

E, por fim, porque estou num clube onde muitos treinadores já se lançaram. Este é o clube ideal para um treinador iniciar a sua carreira, já que, aqui, as pessoas são conhecedoras do que é o futebol. Há muita gente que vai

para as bancadas do Sporting de Espinho para ver futebol, porque sabe ver futebol, não há uma pressão exagerada, as pessoas podem ficar descontentes com um determinado resultado ou opção mas manifestam-no de uma forma muito ordeira e educada, e, quando estão contentes, manifestam-no efusivamente. Como tal, acho que estou no clube certo, um clube tranquilo, com pessoas com formação desportiva, que compreendem bem o que é o fenómeno desportivo.

É por tudo isto que não tenho tido grande dificuldade nesta minha nova faceta de treinador.

'RIVAIS' E PERSPECTIVAS

MV: Normalmente, os treinadores têm "rivals" à altura nas bancadas, os chamados "treinadores de bancada". Como é que lida com isso?

CC: Não posso dar muita importância a isso, existem de facto meia dúzia de pessoas que contestam todas e quaisquer opções, só que não se pode generalizar esses casos muito específicos a toda a massa associativa.

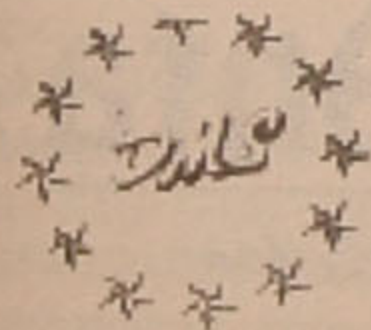
O que eu gostava era que os sócios viessem aos jogos para ver o Espinho, o seu Espinho, que sentissem mesmo que esta é a sua equipa.

MV: Um plantel pensado para o futuro, um treinador satisfeito, uma direcção e uma massa associativa que cumprem. Quais as perspectivas para o futuro?

CC: Uma boa estrutura numa equipa é o mais difícil de se conseguir. Aqui no Espinho isso já se conseguiu, agora bastará potenciar e melhorar o que temos e vamos ver o que dá.

Se subirmos de divisão este ano, ótimo! Se não conseguirmos, creio estarem já lançadas as sementes para uma boa campanha na próxima época. ■

CARLOS HUMBERTO CRUZ



Diamantino Marques da Silva, Lda.

Deseja a todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores uma PÁSCOA FELIZ

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 7347436 / 7341382 - Fax 7347436



COLORMIX





Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 7340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475
4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

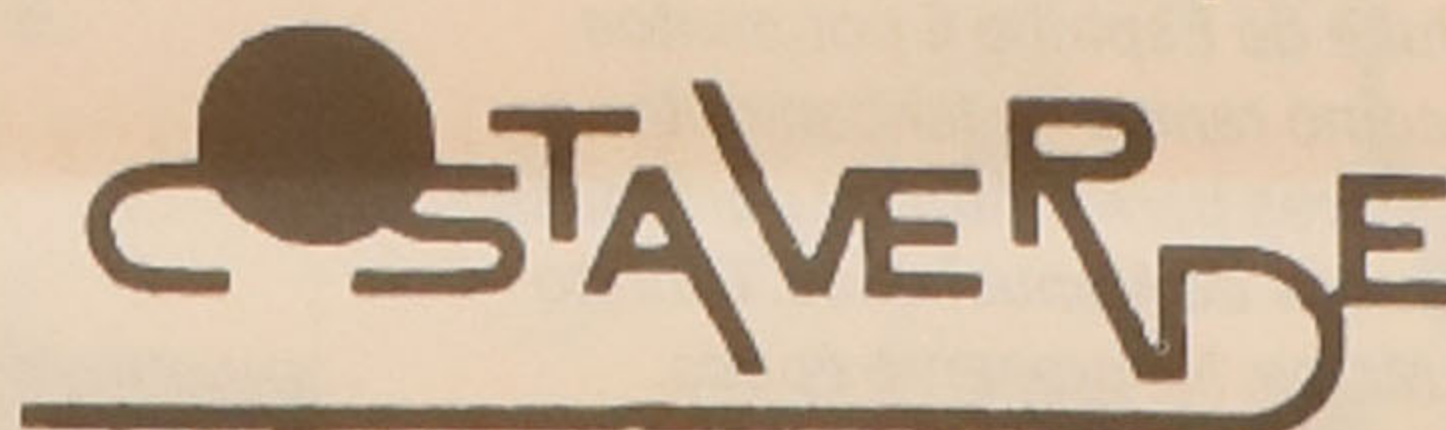
Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 7344010 - 7348523

ESCOLA DE CONDUÇÃO

IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928
TELEF. 8321021/8321046
4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO

SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º
TELEF. 056.828161/829557
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
TELEF. 034.841724
3860 ESTARREJA

O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

VISITE-NOS

CONFECÇÃO
E COLOCAÇÃO
DE TODO O TIPO
DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 02.7313927 • Telem. 0936 554436

HABIESPINHO IMOBILIÁRIA

Compra e Venda de Propriedades
Apartamentos - Terrenos - Moradias
Escritórios - Lojas - Armazéns Industriais

Tratamos toda a documentação

- Financiamentos
- Seguros
- Avaliações

Rua 23 n.º 202 (Edif. S. Pedro) Loja 5
Apartado 368 - 4504 ESPINHO Codex
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

Ourivesaria Relojoaria

PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602
4500 Espinho

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.7342305 • 4500 ESPINHO

"Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em Espinho

Somos um espaço diferente com:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

Casa Lemos

LOUÇAS - VIDROS - CRISTAIS

RUA 14 N.º 800 - TELEF. 7341750 - 4500 ESPINHO

PERFIL

BOUTIQUES

- SENHORA
- HOMEM
- SPORTSWEAR

Rua 27 n.º 322 - Telef. 02.7348471 - 4500 ESPINHO

Rua 27 n.º 310 - Telef. 02.7314703 - 4500 ESPINHO

Rua 12 n.º 855 - Telef. 02.7310058 - 4500 ESPINHO

Talho D'Anta

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
4500 ESPINHO

Telef. 7343249 (Resid.)
7343827 (Talho)

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

A renovada Piscina

Não fui à inauguração da versão actual da nossa Piscina. Embirro com os discursos de circunstância, prenes em demagogia e de oportunismo político-partidário, independentemente da cor da voz que os debita.

Obras deste jaez não se devem a ninguém em especial, nem justificam placas com os nomes dos corta-fitas.

O dinheiro para as tornar realidade, os fundos disto ou daquilo, saem do bolso dos contribuintes. É o povo quem paga e, ao que se diz, o Zé Portuga já é esmifrado em mais de 30% dos seus rendimentos para impostos, quando, para lá disso, temos uma riqueza pessimamente distribuída.

Proclamar que houve grande contributo do Fundo do Turismo, por via da verba do jogo, é olvidar que o dinheiro engordante dos casinos vem das algebras de quem (sem ser obrigado, diga-se), na mira do fácil

-utópico enriquecimento, o deixa lá ficar, sobrando uma fatia, não obviamente a mais grossa, para fins destes, o preço de um mal que se convencionou ter de existir.

Portanto, inaugurações destas, de coisas feitas com o dinheiro do povo, por decisão de quem, no momento, nos governa, deviam limitar-se à abertura do(s) empreendimento(s), com a colocação duma placa com estes simples dizeres: "Do povo para o povo - tantos de tal!". E logo ficarem ao serviço público.



A memória dos homens é curta! Tanto se criticou os corta-fitas do antigamente, o empolamento das inaugurações, a demagogia do "nós fizemos", e, quiçá, estamos na mesma, ou há, talvez, mais malabarismo, por causa dos dividendos político-partidários. Parece que tudo é uma dívida, uma benesse, um favor, quando afi-

nal é o Zé Portuga quem paga.

Bom, para lá disso, importa assinalar, e aplaudir, o bom-senso na conservação da traça exterior original, quando, por cá, a norma, infelizmente, tem sido bem outra.

Inclusivé, embora sem uso futuro na versão actual, manteve-se a torre de saltos, autêntico "ex-libris" da Piscina, que proporcionou espectaculares exhibições, quer em campeonatos regionais ou nacionais, quer no dia-a-dia da época balnear, por intermédio de especialistas espinhen-

pinho, afinal, como há 44 anos, então com uma Europa arrasada pela guerra, de categoria internacional. Ainda bem!

Todavia, importa lembrar, há 44 anos, embora sendo do foro privado, e primordialmente virada para o turismo, esteve, sem elitismos, gratuitamente, ao serviço do ensino e da prática desportiva da nataçao, beneficiando milhares de jovens, graças à boa compreensão dos empreendedores, como à iniciativa de, entre outros, Dr. Elísio Gomes, Prof. Silvério Vaz, Orlando Sousa, Matos Leite, etc.

Hoje, o espaço transformou-se, ampliou-se, plurifacetou-se, para uma mais eficaz resposta às solicitações, quer na vertente da diversão, quer na sócio-turística ou da manutenção da saúde.

Enquanto a Piscina exterior está mais vocacionada para a vertente sócio-turística e do desporto, como o estão as áreas complementares no concernerente ao primeiro daqueles aspectos, a Piscina interior, e a sua componente de tratamentos talassoterápicos, é de uma enorme utilidade e importância, para benefício da saúde dos cidadãos, quer através da nataçao-manutençao regular, quer das várias valências dos tratamentos proporcionados, com especial incidência na terceira idade, por razões óbvias, ou no retardar, ou no diminuir, de problemas que afectam largos milhares de cidadãos.

Esperemos, pois, que a nova versão duma piscina que, através dos tempos, deu um contributo valioso à nossa terra, continue na mesma senda, sem se olvidar que, para lá da vertente turística e de diversão, tem também a social e da ajuda na manutenção da saúde, como a do ensinamento da nataçao à gente jovem. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1083 - 01/04/99 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROC. N.º 190/A/95 - EXECUÇÃO SENTENÇA - 1.º JUÍZO

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada "COMEFRU - COMÉRCIO DE FRUTAS, LD.ª", com sede na Estrada de Santiago, n.º 749, Silvalde, Espinho, para, no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Maria da Conceição

Nunes da Silva, residente na Estrada de Santiago, n.º 749, Silvalde, Espinho.

Espinho, 19 de Março de 1999

O JUIZ DE DIREITO,

a) António Carlos G. Carneiro da Silva

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL,

a) Maria Paula Pereira Vieira

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 14/99

Rolando Nunes de Sousa, vereador com competências delegadas da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, nos termos do art.º 84.º do Dec-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que por deliberação da Assembleia Municipal de 18/03/99, sob proposta da Câmara Municipal de 03/02/99, foi aprovado o Regulamento do Parque Municipal de Campismo de Espinho, o qual se encontra patente para consulta, na Câmara Municipal (Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente).

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Espinho, em 19 de Março de 1999.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio

DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas

CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa

REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa

FOTOGRAFIA Cassiano Soares

CARTOON Nestinho, Vítor Hugo

COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos

COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes

COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho

Telef. 7320377 - Fax 7346015

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611

TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	7341141
Centro de Saúde.....	7341167
C. R. Segur. Social.....	7341956
Ambulatório.....	7340664
Clínica Costa Verde.....	7345885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	7342695
Clínica S. Pedro.....	7344714
Policlínica.....	7342111
PSP.....	7340038

GNR.....	7340035
Tribunal.....	7342351
B.V. Espinho.....	7340005
B.V. Espinhenses.....	7340042
C.M.E.....	7340020
Biblioteca.....	7340698
EDP (agência).....	7348387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia.....	7344418
CTT Rua 19.....	7345330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	7340599
Finanças.....	7340750
Tesouraria.....	7343730
CP.....	7340087
A. Viação Espinho.....	7340323
Táxis (Graciosa).....	7340010
Táxis (Câmara).....	7343167
R. Táxis C. Verde.....	7340118
R. Táxis União.....	7348017
R. Táxis Unidos.....	7342232
Táxis Verdemar.....	7343500

Anta

Junta de Freguesia.....	7346453
Unidade de Saúde.....	7345810
Lar da 3.ª Idade.....	7344651
Farmácia.....	7341109

Guetim

Junta de Freguesia.....	7344226
-------------------------	---------

Paramos

Junta de Freguesia.....	7342710
Unidade de Saúde.....	7345001
Farmácia.....	7346388
Reg.º Engenharia.....	7342023
Centro Social.....	7342005

Silvalde

Junta de Freguesia.....	7344017
Un. Saúde Silvald.....	7343642
Un. Saúde Marinha.....	7343101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 1 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Sexta, 2 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 73403522
Sábado, 3 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Domingo, 4 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Segunda, 5 - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Terça, 6 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Quarta, 7 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148

CINEMA

CASINO

De 2 a 8 de Abril

ESTREIA NACIONAL

'PATCH ADAMS'

com Robin Williams



Obras do PROCOM já se notam na cidade

Comércio em renovação

No dia 31 de Março, terminou o prazo de entrega de candidaturas ao PROCOM - Projecto de Urbanismo Comercial, uma iniciativa que tem por objectivo a recuperação do chamado comércio tradicional. O processo em Espinho foi conduzido em parceria pela Associação Comercial e pela Câmara Municipal. Os resultados foram bastante satisfatórios.

O PROCOM é um programa cofinanciado pelo FEDER e contemplado no II Quadro Comunitário de Apoio. Aplicado em zonas comerciais de várias localidades do país, o objectivo fundamental é a recuperação do comércio tradicional, actividade que sofreu um forte abalo, motivado em grande medida pela implantação das grandes superfícies comerciais.

No caso específico de Espinho, à dinamização das estruturas comerciais associa-se a revitalização do tecido urbano da chamada "zona de intervenção", que ficou definida como o espaço compreendido entre as ruas 8, 20, 15 e 25.

A intervenção comporta duas vertentes: o investimento privado dos comerciantes na modernização e qualificação dos seus estabelecimentos e o investimento da Câmara nos espaços públicos da zona de intervenção. Em ambos os casos, os investimentos são financiados, em parte, a fundo perdido.

No caso dos comercian-

tes, a percentagem de financiamento a fundo perdido depende da valorização atribuída a cada candidatura individual por parte da entidade avaliadora, a Direcção Geral do Comércio, com critérios definidos no estudo elaborado por uma firma de consultoria, que hierarquizou as áreas de investimento e que serve de base para a avaliação das candidaturas. Essas áreas vão desde a recuperação de fachadas até à captação de novos negócios, passando pela renovação de montras ou pela flexibilização de modalidades de pagamento.

COMERCIAN- TES COM RESPOSTA POSITIVA

O prazo para apresentação das candidaturas individuais terminou a 31 de Março, tendo a resposta dos comerciantes espinhenses sido bastante positiva.

O primeiro dado a reter é o do número de aderentes ao projecto, que se situou ligeiramente abaixo dos 50% do universo da zona de intervenção. Este número é



Estão a ser dados os primeiros passos em direcção ao 'centro comercial ao ar livre'

inferior ao constante do estudo global que, baseado em inquéritos efectuados, previa uma taxa de adesão da ordem dos 70%. Uma

possível causa terá sido a dificuldade de acordo com os proprietários dos espaços. Quanto ao volume total de investimento dos co-

merciantes espinhenses, deverá aproximar-se dos 2 milhões de contos, muito próximo do previsto pelo estudo. Este valor assume es-

pecial relevância, uma vez que influi directamente no montante de financiamento a fundo perdido acessível à Câmara Municipal para a realização do investimento público.

Os comerciantes estabelecidos nas ruas 19 e 23 constituem mais de 40% do total de aderentes, confirmando aquelas artérias como o núcleo fundamental da zona de intervenção.

Foram já aprovadas 16 candidaturas, que representam cerca de 250 mil contos de investimento.

A Associação Comercial de Espinho, está, segundo o presidente da direcção, Carlos Fonseca, "bastante satisfeita com os números atingidos, e mais ficaria se o número de comerciantes que aderiram ao programa fosse maior. De qualquer forma, o montante total de investimento está muito próximo daquilo que estava previsto. Pensamos que a adesão ao PROCOM se pode considerar um êxito, ao contrário do que aconteceu noutras localidades do país onde, em alguns casos, o programa não foi sequer implantado por falta de aderentes. Julgamos que os comerciantes de Espinho estão de parabéns".

RELANÇAR O COMÉRCIO TRADICIONAL

Alguns estabelecimentos comerciais de Espinho completaram já remodelações no âmbito do PROCOM, enquanto em outros as obras estão ainda em curso. Será o primeiro passo para a transformação da zona de intervenção, até ao objectivo final de criação de um "centro comercial ao ar livre", capaz de concorrer com os grandes espaços comerciais e relançar o comércio tradicional, confirmando Espinho como cidade com tradições e potencialidades neste sector económico. ■

JOSÉ BARROSA

Principal investimento da CME deverá acontecer no ano 2000

Conhecidos os números relativos ao investimento privado, importa saber os planos da Câmara Municipal para a parte que lhe cabe. O "MV" falou com o vereador Rolando de Sousa.

"Segundo os dados de que dispomos, o volume total de investimento dos comerciantes atinge cerca de 2 milhões de con-

tos, o que está de acordo com as previsões. Vamos ficar aquém do objectivo ideal de envolver 70% dos comerciantes da área de intervenção, mas, de qualquer forma, partindo da experiência de outros projectos de urbanismo comercial, os comerciantes espinhenses excederam as expectativas. Este resultado é bastante bom, uma vez

que vai proporcionar a modernização do comércio local, que é um dos segmentos importantes da nossa vida económica. Por outro lado, vai implicar que a Câmara faça um esforço de investimento na melhoria dos espaços públicos e na tentativa de captação de pessoas que frequentem a nossa zona comercial.

O principal investimento da Câmara deverá acontecer em 2000, uma vez que a intervenção nos espaços públicos vai implicar mexer nas infraestruturas. Não faria sentido intervir nas ruas e nos

passeios para, no ano seguinte, estarmos a destruir tudo para substituir as infraestruturas de saneamento e água, que são bastante antigas. Esta será a altura ideal para fazermos tudo de uma vez mas, como o PROCOM não financia intervenções nas infraestruturas, teremos que esperar pelo próximo Quadro Comunitário de Apoio. De qualquer forma, a Câmara terá que responder tal como os comerciantes de Espinho responderam à chamada, no sentido de tornar o nosso comércio mais atractivo e mais rentável." ■

TECHICOZI®

... COZINHAS E EQUIPAMENTOS CERTOS PARA O SEU ESPAÇO

ROLANDO BARROS L. DA

RUA DEZASSEIS N.º 974

TEL./FAX 7341954

4500 ESPINHO